

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO



Gerência de 1959



RELATÓRIO
E CONTAS
DA DIRECÇÃO.
PARECER
DO CONSELHO
FISCAL.
ORÇAMENTO
PARA 1960.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO

GERÊNCIA DE 1959

Relatório e Contas
Parecer do Conselho Fiscal
Orçamento para 1960

1960

AVISO CONVOCATÓRIO

Nos termos do artº. 30º do Estatuto, convoco o Congresso da FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO a reunir em sessão ordinária, no dia 18 de Junho de 1960, às 21 horas, na Av. da Liberdade, 211, 4º, Dtº, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1º. - Apreciação e votação do Relatório e Contas da Direcção de 1959, Orçamento para 1960 e Parecer do Conselho Fiscal;
- 2º. - Apreciação e votação de propostas para nomeação de sócios beneméritos e honorários;
- 3º. - Apreciação e votação de propostas de alteração ao Estatuto e ao Regulamento Administrativo;
- 4º. - Eleição de Corpos Gerentes.

Se à hora da primeira convocação do Congresso, os votos ne le representados não atingirem o número necessário, reunirá o Congresso em segunda convocação, uma hora depois e deliberará, qualquer que seja o número de votos representados.

Lisboa, 4 de Junho de 1960

O PRESIDENTE DA MESA DO CONGRESSO,

a) Dr. Hernani Marques

ÍNDICE

Corpos Gerentes	7
Abertura	8
Piscinas	9
Relações Internacionais	10
Campeonatos de Portugal	12
IV Meia Milha	13
Preparação Pré-Olímpica	14
Medalha Olímpica (Nobre Guedes) e Banquete Olímpico	15
Desqualificação de Nadadores	16
I Jogos Luso-Brasileiros	17
Licenças	17
Clubes Filiados e em Actividade	20
NOMES E MARCAS DA NATAÇÃO PORTUGUESA	
Introdução	21
Actividade da Nataação Portuguesa em 1959	22
Os Dez Melhores Resultados de Cada Prova e Suas Médias	25
Recordes	30
Campeonatos de Portugal	38
Lista dos Melhores Nadadores de 1959	46
RESULTADOS TÉCNICOS	
Torneio Triangular Espanha B-Portugal-França do Sul	49
I Festival Internacional Feminino	50
Campeonatos de Portugal	52
IV Meia Milha	55
RECORDES	
Recordes dos Campeonatos de Portugal em 31 de Dezembro de 1959	59
Recordes de Portugal Homologados em 1959	62
Recordes de Portugal em 31 de Dezembro de 1959	66
Movimento Financeiro	73
Balanço em 31 de Dezembro de 1959	74
Conta de Lucros e Perdas	74
Balancete do Razão	75
Balancete do Devedores e Credores	76
Desenvolvimento da Conta "Gastos Gerais"	77
Conta "Provas e Torneios"	77
Conta "Fundo de Preparação Pré-Olímpica"	77
Orçamento para 1960	78
Conclusões	79
Parecer do Conselho Fiscal	81

CORPOS GERENTES ELEITOS EM CONGRESSOS REALIZADOS EM
31 DE MAIO DE 1958 E 4 DE JULHO DE 1959

MESA DO CONGRESSO

Presidente	Dr. Hernani Marques
Vice-Presidente	Mário Fernando de Oliveira
1º Secretário	Joaquim Marques
2º Secretário	Alberto Jorge de Sá Borges

CONSELHO FISCAL

Presidente	José Inácio dos Santos
Relator	Manuel dos Santos
Vogal	Luís Manuel Ferreira Alves
Substituto	António José Salgueiro Rego
Substituto	Vasco Franco Rodrigues Montez

DIRECÇÃO

Presidente	Comte. Joel Azevedo da Silva Pascoal
Vice-Presidente	Dr. José Maria Antunes Júnior
Vice-Presidente	Jorge Ramos Diniz
Secretário-Geral	António dos Santos
Secretário-Adjunto	Jaime Manuel Ribeiro Pinto de Lima
Tesoureiro	Cândido Ferreira dos Reis
Vogal	Armando da Costa Ribeiro
Vogal	Edgar Corrêa Broughton
Vogal	Alfredo Jacinto Janardo
Suplente	Rogério Cardoso Pina
Suplente	Fernando de Azevedo

CONSELHO TÉCNICO

Pres. da Com.Desportiva ..	Rodrigo Bessone Basto Júnior
Pres. da Com.de Salvamento	Miguel Gouveia Rodrigues da Silva
Pres. da Com.de Propaganda	Alberto José Alves de Freitas
Pres. da Com. Médica	1º ten. Dr. Gualter Marques
Pres. da Com. de Jurisdição	Dr. Vasco Manuel Ervedoso Dias Pereira

Exm^{as}. Senhores

Em cumprimento do determinado no artº. 30º do Estatuto, vem a Direcção eleita em sessões do Congresso de 31 de Maio de 1958 e 4 de Julho de 1959 dar conta da forma como se desempenhou do seu mandato.

Fiel aos seus propósitos, várias vezes enunciados e sempre cumpridos, de proceder mais por obras do que por palavras, procurará ser tanto quanto possível objectiva, sem no entanto deixar de se referir aos factos que maior relevo atingiram na época de 1959.

A tarefa de que a Direcção foi incumbida não apresentou qualquer dificuldade: tudo se passou em ritmo quase normal, sem casos graves ou complicados a resolver e de que se dará conta em capítulos próprios.

Foi com grande aprazimento que se verificou relativo progresso na natação portuguesa, muito embora a prática da modalidade não atinja o nível que se deseja, mercê de circunstâncias de todos conhecidas, pelo que se pede vénia para as não repetir aqui.

A realização dos Jogos Luso-Brasileiros e dos Jogos Olímpicos contribuiu, sem dúvida, para estimular os nadadores de ambos os sexos, metropolitanos e ultramarinos, e daí a consequente queda de numerosos tempos máximos.

As relações mantidas com os altos dirigentes do Desporto Nacional, Comité Olímpico, Federações, Associações, Clubes filiados e Imprensa foram excelentes, o que constituiu motivo de legítimo agrado.

Parece esboçar-se agora certa tendência para a construção de piscinas em vários pontos do País, e tal facto merece o devido relevo.

Exposto assim singelamente o pensamento da Direcção, seguem-se os capítulos respeitantes aos assuntos que se julgam serem de interesse, procurando-se manter a ordenação do relatório anterior.

PISCINAS

O problema primordial da nataçãõ portuguesa, fulcro do seu progresso, continua sem qualquer alteraçãõ, porquanto o número de piscinas existentes, propriedade de clubes filiados, manteve-se em 1959 sem qualquer alteraçãõ, o que, para todos nós que muito prezamos esta modalidade, não deixa de causar mágoa.

Não é possível assim esperar progresso e melhoria apreciáveis nos resultados técnicos dos nossos nadadores, existindo apenas, em toda a metrópole portuguesa, cinco piscinas pertencentes a agrupamentos desportivos. Em contrapartida, o Ultramar, melhor servido neste aspecto, não dispõe de técnicos que permitam um total aproveitamento dessas instalações na preparação de nadadores.

Muito embora a FPN não possua conhecimento oficial do assunto, sabe-se, por notícias publicadas na imprensa, ter sido inaugurada, em Vale de Gatos, na estrada Cacilhas-Setúbal, uma piscina com as dimensões de 50x25 metros, a qual como a maioria das existentes no nosso País, é pertença de uma empresa particular, tendo ainda a desvantagem de estar localizada em zona algo distante de povoações importantes, o que desfavorecerá a sua utilização na prática da nataçãõ desportiva.

Pela mesma fonte de informação tivemos notícia da inauguração de uma piscina na Ericeira, com o comprimento de 33 metros, propriedade também de uma empresa comercial.

Em Lisboa, graças ao superior espírito de visão do Exm^o. Presidente da Câmara Municipal, Senhor Brigadeiro António Vitorino França Borges, está em curso o estudo intensivo de um plano, que virá dotar a capital duma rede de pequenas piscinas, localizadas em diferentes zonas da cidade, conforme foi revelado em entrevista concedida ao jornal "Mundo Desportivo".

Espera-se confiadamente que tal projecto, tão necessário ao pleno desenvolvimento da nataçãõ, se concretize em curto espaço de tempo, ficando esta Federação incondicionalmente ao dispor do Município Ulissiponense, para toda a colaboração, no aspecto técnico-desportivo, que entenda ser necessária. Oxalá, a dificuldade de encontrar terrenos disponíveis não prejudique a plena consecução de tão útil empreendimento, que muito virá beneficiar os habitantes de Lisboa, levando-os à prática intensiva de uma modalidade que é, dentre todas, a mais saudável e utilitária.

Seria interessante que essas piscinas fossem construídas em locais onde existam clubes desportivos, aos quais deveria ser entregue a sua direcção técnica, muito embora a possível exploração comercial, que nunca deveria prejudicar a sua utilização desportiva, fosse por conta da Edilidade Lisbonense.

Desejamos que fique registada neste documento, a atitude dos jornais "O Século" e "Diário de Lisboa", aquele com um artigo de fundo publicado em 11/7 e este com uma série de artigos, em que focaram com toda a propriedade este instante problema de vital importância para a

natação portuguesa, que oportunamente tivemos ensejo de agradecer.

Durante o corrente ano, tomaram corpo duas iniciativas, que certamente dentro de poucos anos se reflectirão no progresso da modalidade.

O Sport Algés e Dáfundo entendeu, com grande júbilo da FPN, meter ombros a mais uma iniciativa, da qual não só o Clube, mas principalmente a natação muito virá a beneficiar, e para a qual solicitou os bons officios desta Federação, que imediatamente se pôs, e com o maior agrado o fez, à disposição daquele Clube, prontificando-se a acompanhar e a secundar o SAD em todas as diligências que se tornassem necessárias. Segundo tudo leva a crer, dentro em breve o Algés, resolvidas as sempre demoradas diligências burocráticas, absolutamente inevitáveis num empreendimento de tal envergadura, dará início à construção da sua piscina coberta, de 25 metros.

Igualmente, durante o corrente ano, e por notícias da imprensa, se tomou conhecimento de que o Ateneu Comercial de Lisboa vai, em fim, dar corpo ao seu antigo anseio da construção de uma piscina na sua sede, com as medidas de 33x12 metros, a qual, segundo as mesmas fontes de informação, se destinará apenas a ensino e recreio dos seus associados. Muito embora lamentemos, no aspecto desportivo, tal decisão, até por se tratar de um Clube filiado, não deixamos de nos regozijar pela efectivação de tão antigo projecto, porquanto algo virá a lucrar, no futuro, a natação desportiva com a realização desta obra.

Está também em estudo a construção de uma piscina no Estádio Municipal de Braga, tendo sido esta Federação consultada pelo engenheiro a quem foi cometido o encargo de a projectar, a fim de fornecer todos os elementos necessários, o que imediatamente se fez.

Por seu turno, parece esboçar-se em Viana do Castelo, um movimento bastante importante, no sentido desta cidade ser, em breve, também detentora de uma piscina.

Estamos certos de que, dado o espírito de emulação regional, sempre presente e tão do agrado da gente portuguesa, logo que algumas autarquias locais se resolvam a construir piscinas, outras se lhes seguirão e brevemente uma larga rede disseminada pelo País, permitirá a prática da natação em todas as províncias do Continente, em óptimas condições.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

TORNEIO TRIANGULAR PORTUGAL-ESPANHA B E FRANÇA DO SUL, EM BILBAU

Em resultado de um convite dirigido pela Federação Espanhola, deslocámos a Bilbau a selecção portuguesa de Natação, que ali participou, nas noites de 18 e 19 de Agosto, num torneio triangular com as selecções da Espanha B e da França (Sul).

Este contacto com espanhóis e franceses considerámo-lo integrado na preparação pré-olímpica, iniciada no mês de Maio.

Por indicação do seleccionador Rodrigo Bessone Basto, estiveram presentes em Bilbao os seguintes nadadores portugueses:

Avelino dos Santos Pereira, José António Sacadura, Raúl Ângelo Cerqueira, José Manuel Fonseca, Luís Vaz Jorge, Herlander Felga Ribeiro, Eduardo José de Sousa, Carlos Filipe da Fonseca e Edgar Prista da Graça.

Neste grupo de nadadores, todos licenciados pelo Sport Al gés e Dâfundo, predominou a característica da juventude.

No aspecto desportivo, as jornadas de Bilbao constituíram assinalado éxito. Os nossos representantes lograram um invejável segun do lugar na classificação final, à frente da França (Sul), sendo-lhe atribuída a taça "Cônsul da França".

Eduardo José de Sousa distinguiu-se dos restantes com uma magnífica vitória nos 1 500 metros, livres.

Nada menos que seis recordes, que se registam a seguir, cairam mercê do esforço dos nossos nadadores:

100 metros, livres, juniores	-	1m 03,2s	-	Herlander Felga Ribeiro
1 500 metros, livres, juniores	-	20m 28,3s	-	Luís Vaz Jorge
1 500 metros, livres, juniores	-	19m 55,9s	-	Eduardo José de Sousa
1 500 metros, livres, absoluto	-	19m 55,9s	-	Eduardo José de Sousa
400 metros, livres, juniores	-	5m 02,5s	-	Eduardo José de Sousa
200 metros, mariposa, juniores	-	2m 45,4s	-	Luís Vaz Jorge

O seleccionador Sr. Bessone Basto e o treinador Sr. Shinta ro Yokochi, que se deslocaram com a equipa, deram cabais provas da sua alta noção das obrigações que lhes cabiam. Foram dois esplêndidos elementos com influência decisiva no comportamento desportivo da selecção.

Se no lado desportivo o comportamento da representação portuguesa foi inexcédível, outro tanto não se poderá dizer sob o aspecto cívico, que deixou bastante a desejar e obrigou esta Federação, baseada no relatório do seu secretário-geral que acompanhou a equipa, a censurar todos os nadadores.

I FESTIVAL LUSO-ESPAÑOL, FEMININO

Graças a uma amável proposta da Federação Espanhola de Nata ção, muito conveniente sob todos os aspectos, foi possível levar a efei to este festival, em 22 e 23 de Agosto, incluído no programa oficial comemorativo do Milenário e Bi-Centenário da Cidade de Aveiro e integrado também na preparação pré-olímpica.

Em face dos habituais resultados das participantes, era inevitável um éxito total das nadadoras espanholas, constituindo práticamente a selecção daquele país, até mesmo porque a única nadadora portuguesa susceptível de obter uma vitória, Regina Veloso, estava não só

ausente do Continente, como ainda afastada das competições.

Pese embora o desnível verificado, foi de uma utilidade extraordinária este contacto, pois no decorrer das 8 provas que o festival comportou, conseguiram as nossas representantes melhorar seis recordes de Portugal, quatro individuais e dois colectivos, sendo 3 absolutos e 3 da categoria de Juniores.

Por outro lado, talvez mesmo o que mais interessava, teve ainda o encontro a virtude de nos permitir observar a actuação das nossas nadadoras em face de adversárias de categoria muito superior à sua. Visto sob este aspecto, ainda melhor foi o seu comportamento, pois as nossas nadadoras conseguiram quase todas melhorar os seus recordes pessoais, não se inferiorizando, como seria de temer, em face da superioridade das suas valorosas adversárias, pois em todas as provas, com excepção dos 200 metros bruços, ambas as nadadoras espanholas bateram largamente os recordes absolutos de Portugal.

Conclui-se, assim, que este encontro foi incontestavelmente de uma grande utilidade, pois permitiu aferir a actuação das nossas nadadoras, proporcionando-lhes a possibilidade de observarem a técnica das suas adversárias e simultâneamente, deu-lhes cabal demonstração que necessitam de trabalhar ainda muito mais, caso queiram atingir um plano de maior realce nesta modalidade, dentre todas a que melhor quadra às condições fisiológicas da mulher.

A todas as nadadoras que tomaram parte neste encontro, o agradecimento da FPN, com os votos de que este contacto, lhes tenha incutido o desejo de fazerem mais e melhor.

CAMPEONATOS DE PORTUGAL

Os campeonatos máximos de natação pura foram este ano repartidos pelas cidades de Lisboa e Aveiro. Na capital, que desde 1948 deixara de ser escolhida para palco da sua disputa, realizaram-se, nas piscinas do Clube Nacional de Natação e do Sport Algés e Dâfundo, as duas jornadas que os Campeonatos de Iniciados e Aspirantes comportaram. Por seu turno, Aveiro recebeu os concorrentes aos Campeonatos de Juniores e Seniores, em organização integrada nas Festas Comemorativas do Milenário e Bi-Centenário da referida cidade.

Pela modificação operada, por vontade das Associações, no processo de admissão dos nadadores aos Campeonatos de Portugal, viu-se coagida a FPN - e continuará a sê-lo de futuro - a abandonar a prática de eleger sempre localidades da província para lugar da realização dos Campeonatos, e que tão bons frutos tem dado na propaganda da modalidade, porquanto o aumento de despesa originado pelo pagamento da estada dos nadadores de Lisboa, infelizmente para a natação em esmagadora maioria, torna proibitivas essas organizações, salvo se for conseguido substancial auxílio, que compense o acréscimo desse encargo.

Comparados com os excepcionais Campeonatos de 1958, temos

forçosamente de reconhecer que os do corrente ano lhes foram inferiores, muito embora não se possa dizer que tenham sido destituídos de interesse. Presenciaram-se boas lutas, bateram-se recordes, verificou-se agradável presença de concorrentes, só faltando a emulação Moçambique-Metrópole para que o êxito tivesse sido absoluto.

É de toda a justiça uma referência à actividade desenvolvida pela Secção de Natação do Sport Clube Beira-Mar, cuja colaboração dedicada e eficiente na propaganda dos Campeonatos de Portugal de Juniores e Seniores e nas diligências para a obtenção dos subsídios, tornaram possível a realização destes Campeonatos e do I Festival Luso-Espanhol, Feminino, em Aveiro.

Como reconhecimento deste trabalho, entendeu a FPN louvar a referida Secção de Natação, louvor este, em tempo, devidamente comunicado ao Sport Clube Beira-Mar.

IV MEIA-MILHA

Disputada nos três primeiros anos no Canal do Alfeite, infelizmente sem nunca ter atingido o êxito de propaganda que desejávamos, impunha-se uma mudança de local - e foi o que fizemos em 1959. Não podíamos ser mais felizes ao escolher as águas do rio Judeu, no Seixal, para pista da IV Meia-Milha. A organização atingiu amplamente os fins que presidiram à sua criação. Foi uma jornada que "não esquecerá tão depressa, pelo significado e pelo alcance", como alguém escreveu.

Grande parte da população da Vila acorreu à margem do rio para assistir aos preparativos da largada e à chegada, e pôde acompanhar a pé todos os pormenores da prova.

Foi neste ambiente de verdadeira euforia que Eduardo José de Sousa, do Sport Algés e Dáfundo, inscreveu pela primeira vez o seu nome na lista dos vencedores da Meia-Milha da Federação.

Um pormenor para não esquecer - a recepção oferecida na Câmara Municipal do Seixal pelo seu Exm^o. Presidente a toda a caravana de nadadores e dirigentes.

Ao incontestável êxito da organização ficam indelêvelmente ligados além da entidade promotora, a Câmara Municipal, com a figura do seu Presidente - o Exm^o. Sr. Manuel Bonaparte Figueira - à frente, o Grupo Desportivo Mundet, a Secção Desportiva da Casa dos Pescadores do Seixal, o Seixal Futebol Clube, o Ministério da Marinha, a Administração Geral do Porto de Lisboa e os Clubes com os seus 38 nadadores inscritos.

A vila do Seixal, por tudo, ganhou jus a ver de novo, em 1960, a organização da prova nas suas águas!

PREPARAÇÃO PRÉ-OLÍMPICA

Em Abril, o seleccionador Sr. Rodrigo Bessone Basto Júnior e o Sr. Shintaro Yokochi, nomeado para exercer as funções de treinador, elaboraram um programa de preparação pré-olímpica com vista aos Jogos de Roma de 1960, que mereceu a nossa plena concordância. Esse programa começou a cumprir-se em Maio, e até hoje tem continuado com a desejada regularidade.

Inicialmente, foram chamados a participar na preparação 16 nadadores do Continente e 5 de Lourenço Marques, a saber:

Do Continente

Isabel Barrué, Maria Luisa Bessone Basto, Teresa Montoya, Luis Vaz Jorge, Avelino dos Santos Pereira, Eduardo José de Sousa, Herlander Felga Ribeiro, Adolfo Feldlauffer Júnior, José Manuel Fonseca, Edgar Prista da Graça, José Manuel de Carvalho, José Manuel Coelho, Vasco Naia, Raúl Ângelo Gerqueira, Carlos Filipe da Fonseca e Agostinho da Costa.

De Lourenço Marques

Regina Veloso, Fernanda Campos, Bernardete Brito, Elza Ferreira e Carlos Otão.

Aos nadadores enumerados juntaram-se mais tarde António Bessone Basto e António José dos Santos.

Em Lourenço Marques, o treinador do Desportivo, Sr. Margaride Fernandes, dirige a preparação dos nadadores locais.

Da preparação física, incluída necessariamente no plano de treinos, encarregaram-se o próprio treinador Yokochi e o prof. Rui Baptista, em Lisboa e Ultramar, respectivamente.

A parte médica, de primordial importância, não podia ser descurada. Aos nadadores continentais têm assistido os Drs. Gualter Marques e Vasco da Costa Ribeiro e aos laurentinos o Dr. Alfredo Sampaio.

Em Lisboa, têm sido utilizadas as piscinas do Sport Algés e Dáfundo e do Grupo Desportivo Estoril Praia e o ginásio do primeiro da queles Clubes.

No tocante a alimentação, tem-se melhorado a daqueles cujas circunstâncias assim o exigem e enriquecido a de todos com produtos vitamínicos.

Segundo informações fornecidas pelo Comité Olímpico Português, a nossa representação nos Jogos de Roma não poderá ir além de três nadadores.

Não serão estabelecidos mínimos de selecção. Em nosso entender, os mínimos explicam-se em meios onde a Natação se ache devidamente desenvolvida e praticada em larga escala, que não é, infelizmente, o nosso caso. Além disso, a sua exigência pode conduzir a situações como esta: atingirem-se os mínimos em determinada altura, que antecede sempre a participação, e no momento próprio, o da competição, a "forma" do nadador, que se "gastou" para os conseguir, não ser já a melhor. O caso de Fernando Madeira, nos Campeonatos da Europa de 1954, em Turim, ilustra este nosso pensamento.

MEDALHA OLÍMPICA (NOBRE GUEDES)

E

BANQUETE OLÍMPICO

O candidato desta Federação à "Medalha Olímpica" (Nobre Guedes) de 1958 - a nadadora do Grupo Desportivo de Lourenço Marques, Maria Regina Lopes de Freitas Veloso - foi, desta vez, o escolhido pelo Comité Olímpico Português para ser honrado com a atribuição daquela Medalha.

A FPN apresentou a candidatura da nadadora nos seguintes termos:

A nadadora que temos a honra de apresentar como candidata desta Federação à "Medalha Olímpica" (Nobre Guedes), referente ao ano de 1958, é, sem dúvida, dos casos mais interessantes da Nataçã Portuguesa, pela sua desmedida dedicação à modalidade e pelo seu incontestável valor, que a coloca na vanguarda das nadadoras portuguesas de todos os tempos. Trata-se de Maria Regina Gonçalves Lopes de Freitas Veloso, de 20 anos de idade, natural do Chinde, nadadora licenciada pelo Grupo Desportivo de Lourenço Marques.

Desde os 10 anos que pratica a nataçã, e logo nessa idade patenteou grandes qualidades que haviam de a tornar na figura mais destacada das nadadoras portuguesas. Mas, a par dessa habilidade natural para o desporto da Nataçã, manifestou sempre um extraordinário espírito de sacrificio - indispensável a quem pretenda chegar longe na modalidade. A justificar esta afirmação, basta a referência, por demais significativa, de que, durante quase dez anos, a sua preparaçã, por virtude dos seus afazeres escolares, só foi possível com um grande sacrificio da nadadora, que fazia os seus treinos das 5 às 6,30 horas e das 19 às 20 horas.

No ano de 1958, deslocou-se ao Continente, integrada na equipa de nadadores de Moçambique que veio participar nos Campeonatos de Portugal. A sua grande categoria impressionou vivamente os adeptos da Nataçã, que só a conheciam através das suas "marcas".

Num dos festivais a que concorreu, em Algés, conseguiu, na prova de 200 metros, braços, o tempo de 3m 08,0s, que, a ser feito vinte dias antes lhe proporcionaria o direito a concorrer aos Campeonatos da Europa de 1958, em Budapeste. Presentemente, é detentora de 14 recordes, nove dos quais obtidos em 1958.

No dia 19 de Junho, teve lugar o tradicional banquete comemorativo do Dia Olímpico, durante o qual o Comité fez entrega da acima mencionada Medalha e de um artístico diploma.

A FPN fez-se representar no Banquete Olímpico pelo seu Presidente da Direcção, que foi a entidade convidada a discursar em representação de todas as Federações. Transcreve-se, seguidamente, o teor do discurso:

Senhor Ministro da Educação Nacional

Vão para V.Ex.^a as minhas primeiras palavras. Serão elas para cumprimentar respeitosamente o Mestre insigne e o Estadista notável a quem a causa da Educação e a do Desporto devem assinalados e relevantes serviços.

Educado na rude escola do Mar, formado o carácter ao serviço duma Corporação em que avulta a lealdade, o espírito de corpo, o trabalho silencioso e não réclamado, não aprendi a adjectivar; tão pouco cultivo a flor daninha da lisonja. Mercê destes factos as frases que endereço a V.Ex.^a representam a expressão sincera do meu sentir e terminá-las-ei à maneira bem portuguesa do nosso povo admirável: que Deus

lhe dê, Senhor Ministro, muita vida e muita saúde para bem da obra em que tão dedicadamente se tem empenhado, o que quer dizer a Bem da Nação.

Senhores Directores do Comité Olímpico Português.

Quiz a Direcção deste prestigioso organismo a que preside a destacada figura do Senhor Engenheiro Nobre Guedes indicar a minha modesta pessoa para, em nome das Federações Nacionais, usar da palvra neste banquete. Agradeço penhoradamente a honra e a distinção concedidas mas sem falsa modéstia, antes consciente do que sou e valho, devo afirmar ser o menos indicado para o desempenho de semelhante tarefa. Todavia, considere a gentileza como uma ordem e habituado de há muito a cumprir sem discussão, aceitei a incumbência.

E, assim, em nome de todas as Federações Nacionais que representam o desporto amador, quero apresentar ao Comité Olímpico Português as nossas calorosas saudações, dizer-lhe do quanto apreciamos a sua acção em ordem a manter bem acesa a chama do Amadorismo, indispensável à criação de corpos sãos em almas bem formadas. Mais ainda, que todas elas reconhecendo o alto interesse do Governo da Nação e o estímulo vindo do Comité Olímpico com vista aos Jogos de 1960 empregarão os máximos esforços e não se pouparão a sacrifícios para que a participação de Portugal seja um facto que marque com aprumo e dignidade a nossa presença.

Comemora-se hoje nesta reunião o Dia Olímpico e sinto dupla satisfação em a ela assistir : primeiro, por ter oportunidade de me encontrar perante tão ilustres representantes dum ideal que sempre segui como praticante e dirigente; segundo, por se prestar homenagem justa e merecidíssima a uma atleta da modalidade que represento: a nadadora Regina Veloso a quem o Comité Olímpico resolveu distinguir com a concessão da Medalha Olímpica. Em nome da minha Federação, em nome de todos os nadadores portugueses, apresento ao Comité Olímpico os meus mais rendidos agradecimentos pela honra concedida.

Está de parabéns a Natação Nacional; está-o também a Província de Moçambique, pedaço sagrado do Património Nacional, regado com o sangue generoso de marinheiros, soldados e civis, terra Portuguesa como as melhores que o são, onde se fala de Mouzinho, Caldas Xavier, Azevedo Coutinho, Roque de Aguiar e há locais que deveriam ser de peregrinação patriótica: Marracuene, Chainite, Coolela, Macontene.

Senhor Ministro da Educação Nacional.

Senhores. Vou encerrar este singelo arrazoado, pobre de conceito e ausente de forma e não sei, decididamente não sei, de outra maneira melhor de o fazer do que parafrasear a afirmação de um dos nossos grandes Reis, o de Boa Memória, inscrita no palácio real dessa admirável Sintra: Senhores, perdoai. Foi por bem ...

Tenho dito.

DESQUALIFICAÇÃO DE NADADORES

Ao abrigo da alínea 1) do artº. 7º e dos artºs. 9º e 10º do Regulamento Desportivo, deliberou esta Federação considerar não amadores os nadadores do Sport Algés e Dáfundo, Srs. Fernando Madeira e Eurico Rocha Surgey, por, de Fevereiro a Junho de 1959, se terem deslocado às nossas Províncias Ultramarinas, integrados numa caravana publicitaria da firma comercial onde exercem a sua actividade profissional, sendo apresentados ao público como campeões de natação e nadadores olímpi

cos, em espectáculos em que actuaram uma cantadeira, um guitarrista e um violista e ainda por terem tomado parte em provas de natação, incluídas no programa geral de publicidade da firma, em que foi flagrante a omissão da sua qualidade de nadadores do Sport Algés e Dáfundo, quando, na verdade, haviam sido autorizados por esta Federação a participar em competições em representação exclusiva do Clube pelo qual se achavam licenciados.

I JOGOS LUSO-BRASILEIROS

Em 1959, começaram já os preparativos para esta importante organização, que preencherá parte do mês de Agosto de 1960 e em que o desporto da natação se acha naturalmente incluído.

Para cuidar de todos os pormenores relacionados com esta grande festa de confraternização luso-brasileira, foi nomeada uma Comissão Executiva da qual faz parte, por proposta do Exm^o. Sr. Carlos Farinha, Presidente da Federação Portuguesa de Esgrima, o Presidente da Direcção desta Federação.

LICENÇAS

Em consequência da situação anormal que a Associação de Natação de Coimbra vem atravessando e cuja origem se desconhece oficialmente, à data em que se escreve este Relatório, não nos é possível estabelecer comparações definitivas, neste capítulo, com os números relativos aos anos anteriores. Para isso, deveríamos abstrair os números referentes às licenças dos nadadores pertencentes a clubes filiados naquela Associação. E, assim, poderíamos concluir que as licenças, em globo, fornecidas e revalidadas em 1959 são em número sensivelmente igual às de 1958. Esta igualdade não se verifica, porém, em todos os clubes como, aliás, é natural; uns licenciaram mais atletas, casos, principalmente, dos clubes de Aveiro, do Clube Nacional de Natação, Clube de Futebol "Os Belenenses", do Sport Lisboa e Benfica, do Sport Club do Porto, do Sport Comércio e Salgueiros e do Sporting Club de Quelimane; outros reduziram bastante o número dos seus representantes, como o Clube Fluvial Portuense, Sporting Club de Lourenço Marques e Grupo Desportivo de Lourenço Marques; outros, ainda, deixaram de competir em provas oficiais, não licenciando nadadores, como o Sporting Club de Portugal, Grupo Desportivo Estoril-Praia e Clube Desportivo de Barcelinhos, etc.

A redução, muito acentuada, de nadadores pertencentes à categoria "juniores", resulta da aplicação das novas disposições regulamentares que limitam a um ano a permanência nesta categoria.

No Funchal, continua a imperar o silêncio sobre a modalida

de e a respectiva Associação, que vivia em regime de Comissão Administrativa, deixou de dar acordo de si.

Inscreveram-se pela primeira vez na FPN, no ano de 1959, 170 nadadores e dos 543 inscritos em 1958, apenas 234 revalidaram as suas licenças, o que significa que deixaram de praticar a modalidade 42% dos nadadores que estiveram em actividade no ano anterior.

O número de senhoras inscritas foi de 68, contra 77 no ano anterior, mas a percentagem de nadadoras em relação ao número total de licenciados é um pouco superior: 17,3% contra os 14,5% em 1958.

Pelos mapas que inserimos, com as reservas feitas na abertura deste capítulo, poderá verificar-se, mais pormenorizadamente, as flutuações a que acima aludimos.

NADADORES LICENCIADOS

Anos	Quantidade	Diferenças
1955	717	+ 52
1956	674	- 43
1957	758	+ 84
1958	543	- 215
1959	404 *	- 139 *

* Não foram tomados em consideração os clubes da Associação de Coimbra.

NADADORES LICENCIADOS
(por categorias)

Modalidades e Categorias	Anos					Diferenças em 1959 em relação a 1958
	1955	1956	1957	1958	1959	
NATAÇÃO						
Iniciados	163	191	226	160	112	- 48
Aspirantes	201	160	270	150	123	- 27
Juniores	124	126	145	85	36	- 49
Seniores	219	188	200	104	128	- 16
Veteranos	3	3	3	2	-	- 2
	710	668	752	541	399	- 142
SALTOS						
Aspirantes	2	1	3	1	3	+ 2
Juniores	1	1	1	-	-	-
Seniores	4	4	2	1	2	+ 1
	7	6	6	2	5	+ 3
POLO AQUÁTICO						
Categoria única	-	-	-	-	-	-
	717	674	758	543	404	- 139

LICENÇAS FORNECIDAS NO ANO DE 1959

Designação	Natação					Saltos				Polo Aquático	Totais		
	Iniciados	Aspirantes	Juniões	Seniores	Total	Aspirantes	Juniões	Seniores	Total		1959	1958	Diferenças em 1959
ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE AVEIRO													
Sport Algés e Águeda	7	12	4	11	34	-	-	-	-	-	34	27	+ 7
Recreio Desportivo de Águeda	8	10	2	6	26	-	-	-	-	-	26	21	+ 5
Sport Clube Beira-Mar	4	5	2	3	14	-	-	-	-	-	14	12	+ 2
Clube dos Galitos	1	1	1	2	5	-	-	-	-	-	5	4	+ 1
	20	28	9	22	79	-	-	-	-	-	79	64	+15
ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE COIMBRA													
Associação Académica de Coimbra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	-
Clube de Futebol União de Coimbra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-
Clube Futebol Santa Clara	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-
Sporting Clube Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
Centro Desp.Cult.e Rec.dos CTT de Coimbra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-
Ginásio Clube Figueirense	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25	-
Sporting Clube Figueirense	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-
Associação Naval 1º de Maio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Associação Desportiva do Fundão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	132	-132
ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE LISBOA													
Sport Algés e Dafundo	16	16	3	20	55	1	-	2	3	-	58	59	- 1
Clube Nacional de Natação	15	9	2	16	42	-	-	-	-	-	42	34	+ 8
Clube de Futebol "Os Belenenses"	10	8	5	9	32	-	-	-	-	-	32	23	+ 9
Clube Sportivo de Pedrouços	5	-	1	4	10	-	-	-	-	-	10	9	+ 1
Grupo Desportivo Estoril-Praia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	- 7
Alhandra Sporting Clube	-	2	2	5	9	-	-	-	-	-	9	18	- 9
Sporting Club de Portugal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	-30
Sport Lisboa e Benfica	5	10	-	1	16	-	-	-	-	-	16	-	+16
Clube Desportivo da Fábrica Cimento Tejo	-	-	1	5	6	-	-	-	-	-	6	4	+ 2
Clube Naval de Lisboa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	- 5
	51	45	14	60	170	1	-	2	3	-	173	189	-16
ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE LOURENÇO MARQUES													
Grupo Desportivo de Lourenço Marques ..	10	5	2	5	22	-	-	-	-	-	22	26	- 4
Sporting Clube de Lourenço Marques	3	2	-	2	7	1	-	-	1	-	8	22	-14
Assoc.dos Velhos Colonos	4	3	1	-	8	1	-	-	1	-	9	3	+ 6
	17	10	3	7	37	2	-	-	2	-	39	51	-12
ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DO PORTO													
Futebol Clube do Porto	6	11	4	14	35	-	-	-	-	-	35	41	- 6
Clube Fluvial Portuense	4	6	-	3	13	-	-	-	-	-	13	25	-12
Sport Clube do Porto	2	6	5	11	24	-	-	-	-	-	24	12	+12
Sport Comércio e Salgueiros	2	7	1	7	17	-	-	-	-	-	17	-	+17
Clube Desportivo de Barcelinhos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	-13
Clube Naval Povoense	1	8	-	-	9	-	-	-	-	-	9	8	+ 1
Peção Atlético Clube	-	2	-	3	5	-	-	-	-	-	5	4	+ 1
	15	40	10	38	103	-	-	-	-	-	103	103	-
ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE QUELIMANE													
Sporting Clube de Quelimane	7	-	-	1	8	-	-	-	-	-	8	1	+ 7
Sport Quelimane e Benfica	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	2	3	- 1
	9	-	-	1	10	-	-	-	-	-	10	4	+ 6
Totais	112	123	36	128	399	3	-	2	5	-	404	543	-139

CLUBES FILIADOS E EM ACTIVIDADE

Associações	Filiados	Em Actividade
Aveiro	5	4
Coimbra	10	-
Lisboa	12	7
Lourenço Marques	4	3
Porto	7	6
Quelimane	4	2
Totais	42	22

CLUBES FILIADOS

Os Clubes filiados, em 1959, por Associações, são:

ASSOCIAÇÃO DE AVEIRO - 5

Clube da Escola Livre de Azeméis
 Clube dos Galitos
 Recreio Desportivo de Águeda
 Sport Algés e Águeda
 Sport Clube Beira-Mar

ASSOCIAÇÃO DE COIMBRA - 10

Associação Académica de Coimbra
 Associação Desportiva do Fundão
 Associação Naval 1º de Maio
 Centro Desporto, Cultural e Recreio do Pessoal dos CTT de
 Coimbra
 Clube Futebol Santa Clara
 Ginásio Clube Figueirense
 Grupo Desportivo "Salatinas" do ACM
 Sporting Clube Figueirense
 Sporting Clube das Lages
 Sporting Clube Nacional

ASSOCIAÇÃO DE LISBOA - 12

Alhandra Sporting Clube

Ateneu Comercial de Lisboa
Clube Desportivo da Fábrica "Cimento Tejo"
Clube Desportivo de Paço de Arcos
Clube de Futebol "Os Belenenses"
Clube Nacional de Natação
Clube Naval de Lisboa
Clube Naval de Sesimbra
Clube Sportivo de Pedrouços
Sport Algés e Dáfundo
Sport Lisboa e Benfica
Sporting Club de Portugal

ASSOCIAÇÃO DE LOURENÇO MARQUES - 4

Associação dos Velhos Colonos
Clube Naval de Lourenço Marques
Grupo Desportivo de Lourenço Marques
Sporting Clube de Lourenço Marques

ASSOCIAÇÃO DO PORTO - 7

Clube Fluvial Portuense
Clube Naval Povoense
Futebol Clube do Porto
Peirão Atlético Clube
Sport Clube do Porto
Sport Comércio e Salgueiros
Sport Clube Vianense

ASSOCIAÇÃO DE QUELIMANE - 4

Associação Africana da Zambézia
Clube Ferroviário de Quelimane
Sport Quelimane e Benfica
Sporting Clube de Quelimane

NOMES E MARCAS DA NATAÇÃO PORTUGUESA

INTRODUÇÃO

Tentar a análise de qualquer actividade à base dos números, é tarefa a um tempo ingrata e aliciante, nem sempre merecedora de apreço e acordo totais, porquanto tem muito de subjectivo, em qualquer estudo desta natureza, o modo como se interpretam esses números.

O progresso de uma modalidade desportiva, como a natação, em que o cronómetro permite aquilatar devidamente o seu desenvolvimento em

função não apenas do número de recordes obtidos, mas sobretudo do nível médio de resultados, tem ainda de ser avaliado em relação à quantidade de praticantes, atletas e clubes.

Para perscrutar as actividades natatórias do ano corrente, é necessário apresentar previamente algumas considerações de ordem geral, embora de forma muito sucinta.

Continua a natação portuguesa a manter sensivelmente o nível anterior, atardando-se num paulatino desenvolvimento.

Todos, porém, desejaríamos vê-la súbitamente despertar do quase marasmo em que vegeta, conquistando assim o lugar cimeiro a que tem incontestavelmente jus no movimento desportivo do nosso País.

Mas tal não será possível, enquanto se mantiverem as condições presentes.

Está a natação tão carecida de praticantes (cada vez em menor número), como de clubes em actividade (diminuindo todos os anos), quanto de piscinas descobertas (na sua maioria localizadas em centros de veraneio) ou de piscinas aquecidas (praticamente inexistentes), como ainda de treinadores (os dedos de uma mão chegam para contar os que possuímos) e sobretudo de apoio e ajuda material (em escala suficientemente grande) que permitissem a eliminação das desvantagens enunciadas.

Creemos não ser demasiado relembrar a necessidade de todos os dirigentes da natação portuguesa insistirem nos seus esforços, de modo que fosse possível levar a efeito, com apoio total das entidades superiores, o plano preconizado no Relatório de 1958.

Se é verdade existir um ligeiro progresso, como é comprovado pelos números, que adiante apresentaremos, infelizmente o incremento da modalidade, devido apenas e unicamente ao muito entusiasmo da meia dúzia de clubes que à natação dedicam o melhor do seu esforço, não tem podido de modo algum, acompanhar a evolução da modalidade no resto do Mundo, donde o nosso atraso, aliás cada vez maior em relação ao nível atingido pelas nações medianamente desenvolvidas, para não referir as mais adiantadas.

ACTIVIDADE DA NATAÇÃO PORTUGUESA EM 1959

Dado que, como já foi referido, quer o número de nadadores, quer o de Clubes tem vindo a diminuir, e como essa redução pode ser observada em pormenor no Capítulo Licenças, limitaremos a nossa análise em função do número de recordes batidos e do nível médio de resultados.

Observemos primeiro como se processou a actividade em 1959, por meio do seguinte:

QUADRO DISCRIMINATIVO DAS PROVAS EFECTUADAS

Provas			Lourenço Marques	Lisboa	Coimbra	Porto	Inter nacionais	FPN	Totais	
100 m	Livres	Masc.	15	24	4	8	1	10	62	92
		Fem.	6	12	4	3	1	4	30	
200 m	Livres	Masc.	4	9	5	3	-	4	25	41
		Fem.	-	5	4	2	1	4	16	
400 m	Livres	Masc.	4	11	4	2	1	3	25	37
		Fem.	-	5	3	-	1	3	12	
800 m	Livres	Masc.	-	1	1	1	-	1	4	6
		Fem.	-	2	-	-	-	-	2	
1.500 m	Livres	Masc.	2	2	2	-	1	2	9	11
		Fem.	-	2	-	-	-	-	2	
4x100 m	Livres	Masc.	4	3	-	-	-	-	7	15
		Fem.	-	3	-	-	1	4	8	
4x200 m	Livres	Masc.	-	4	4	-	1	3	12	12
100 m	Bruços	Masc.	13	18	7	1	-	7	46	64
		Fem.	4	6	4	2	-	2	18	
200 m	Bruços	Masc.	4	12	3	7	2	7	35	48
		Fem.	-	7	2	1	1	2	13	
100 m	Costas	Masc.	13	23	6	3	1	6	52	77
		Fem.	6	8	3	3	1	4	25	
200 m	Costas	Fem.	-	2	-	-	-	-	2	2
100 m	Mariposa	Masc.	11	14	4	2	-	3	34	54
		Fem.	2	9	3	1	1	4	20	
200 m	Mariposa	Masc.	1	3	2	2	1	2	11	13
		Fem.	-	2	-	-	-	-	2	
4x100 m	Est.Ind.	Masc.	3	2	-	-	-	-	5	9
		Fem.	-	4	-	-	-	-	4	
4x100 m	Estilos	Masc.	3	5	4	1	1	3	17	26
		Fem.	-	4	-	-	1	4	9	
			Masc.	77	131	46	30	9	51	344
			Fem.	18	71	23	12	8	31	163
Totais			95	208	69	42	17	82	507	

Cotejemos a actividade de 1958 e 1959 por meio do:

QUADRO COMPARATIVO DAS PROVAS EFECTUADAS EM 1958 E 1959

Provas	Número de Corridas		Número de Participantes		Número de Resultados		Média de Concorrentes por corrida		
	1958	1959	1958	1959	1958	1959	1958	1959	
100 m Livres	Masc.	72	62	156	105	393	290	5,9	4,6
	Fem.	41	30	34	34	119	107	2,9	3,5
200 m Livres	Masc.	22	25	52	55	92	93	2,8	3,7
	Fem.	7	16	11	19	17	41	2,4	2,5
400 m Livres	Masc.	28	25	45	52	108	101	3,8	4,0
	Fem.	7	12	11	9	16	18	4,0	1,5
300 m Livres	Masc.	-	4	-	11	-	17	-	4,2
	Fem.	1	2	1	2	1	4	1,0	2,0
1.500 m Livres	Masc.	13	9	19	15	51	20	3,9	2,2
	Fem.	1	2	1	2	1	2	1,0	1,0
4x100 m Livres	Masc.	20	7	18	8	33	10	1,7	1,4
	Fem.	12	8	7	5	13	8	1,0	1,0
4x200 m Livres	Masc.	24	12	20	14	34	18	1,4	1,5
100 m Bruços	Masc.	47	46	101	99	247	200	5,2	4,3
	Fem.	26	18	24	32	65	64	2,5	3,5
200 m Bruços	Masc.	41	35	94	72	243	150	5,9	4,3
	Fem.	12	13	11	15	29	39	2,4	3,0
100 m Costas	Masc.	67	52	74	67	215	170	3,2	3,2
	Fem.	38	25	26	27	99	63	3,5	2,5
200 m Costas	Masc.	2	-	2	-	2	-	1,0	-
	Fem.	1	2	2	2	2	2	2,0	1,0
100 m Mariposa	Masc.	44	34	44	42	128	95	2,9	2,8
	Fem.	27	20	11	11	48	36	1,4	1,0
200 m Mariposa	Masc.	16	11	16	14	34	22	2,1	2,0
	Fem.	-	2	-	2	-	2	-	1,8
4x100 m Est.Ind.	Masc.	6	5	4	5	6	5	1,0	1,0
	Fem.	4	4	2	2	4	4	1,0	1,0
4x100 m Estilos	Masc.	47	17	43	21	82	32	1,7	1,8
	Fem.	11	9	9	6	13	9	1,4	1,0
Totais	Masc.	449	344	688	580	1668	1223	3,0	2,92
	Fem.	188	163	150	168	427	399	2,0	1,87
Totais		637	507	838	748	2.095	1.622		

Ilações interessantes se podem tirar do exame em conjunto dos dois quadros apresentados. Assim, salta imediatamente à vista que, no ano de 1959, se verificou uma quebra sensível no número de provas disputadas, da ordem de 130. No entanto, e proporcionalmente a tão grande diminuição de corridas, correspondeu apenas uma quebra de 45 resultados, enquanto que o número de participantes aumentou em 82.

Mais de metade da dedução verificada operou-se nas provas de estafetas, exactamente menos 55 dessas provas, numa diferença total de 105.

Infere-se também, ser a maior diferença nas provas masculinas, onde apenas aumentaram as de 200 metros livres, pois as de 800 m livres não se haviam realizado no ano anterior. Por seu turno, nas provas femininas, em 7 das catorze provas, registou-se aumento de corridas.

Parece, em face destas conclusões, de recomendar às entidades organizadoras de provas em 1960, a necessidade de atenderem a este pormenor, porquanto é por demais evidente terem sido realizadas poucas corridas nas seguintes distâncias:

Masculinas: 400, 800 e 1.500 metros livres e 200 metros mariposa;

Femininas: 400 metros livres, 100 e 200 metros bruços, 100 metros costas e 100 metros mariposa.

Sugere-se, igualmente, ser indispensável a efectivação de um maior número de corridas de estafetas, nas distâncias clássicas, porquanto, como atrás se aponta, foi nítida a diminuição verificada.

Terminado este aspecto da actividade dos nadadores portugueses em 1959, daremos a seguir a lista dos dez melhores resultados em cada uma das provas e as suas médias, bem como a indicação das médias de 1957 e 1958, ressaltando que neste estudo foram apenas utilizados tempos de nadadores de nacionalidade portuguesa.

Entendemos necessária a inserção destas duas médias, para que o cotejamento seja mais seguro, dado que utilizando apenas a média de 1958 o resultado seria talvez enganador, pois o número absolutamente excepcional de recordes batidos nesse ano poderia alterar as conclusões.

OS DEZ MELHORES RESULTADOS DE CADA PROVA E SUAS MÉDIAS

100 metros, Livres

Masculinos			Femininos		
1 - Herlander Ribeiro	- Asp - SAD	1m 03,2s	1 - Isabel Barrué	- Jun - GCF	1m 18,4s
2 - Luís Vaz Jorge	- Asp - SAD	1m 03,7s	2 - M ^{te} Luisa Bessone Basto	- Jun - SAD	1m 18,7s
3 - Avelino Pereira	- Sen - SAD	1m 04,0s	3 - Maria Teresa Montoya	- Sen - SAD	1m 20,1s
4 - Carlos Otão	- Asp - GDLM	1m 04,4s	4 - Maria Gabriela Lopes	- Ini - SCLM	1m 26,8s
5 - Eduardo de Sousa	- Sen - SAD	1m 04,4s	5 - Bernardete Brito	- Ini - GDLM	1m 26,9s
6 - Carlos Freitas	- Sen - GDLM	1m 06,6s	6 - Maria Isabel Machado	- Jun - SAD	1m 27,8s
7 - Carlos Magalhães	- Sen - GDLM	1m 08,6s	7 - Maria Odete Santos	- Sen - SAD	1m 32,9s
8 - Jorge Quadros	- Jun - GDLM	1m 09,3s	8 - Cecília C. Silva	- Ini - CNN	1m 33,4s
9 - António M. Guia	- Asp - GDLM	1m 09,5s	9 - Bernardete Castro	- Ini - SAD	1m 34,7s

100 metros, Livres (continuação)

Masculinos

10 - Rui Rudd Ferreira	- Sen - GDLM - 1m 09,5s
Média de 1959:	1m 06,3s
Média de 1958:	1m 05,1s
Média de 1957:	1m 07,1s

Femininos

10 - Ana Maria Paulo	- Asp - CMN - 1m 37,5s
Média de 1959:	1m 27,7s
Média de 1958:	1m 23,1s
Média de 1957:	1m 32,4s

200 metros, Livres

Masculinos

1 - Herlander Ribeiro	- Asp - SAD - 2m 23,0s
2 - Avelino Pereira	- Sen - SAD - 2m 23,5s
3 - Luís Vaz Jorge	- Asp - SAD - 2m 24,4s
4 - Eduardo de Sousa	- Asp - SAD - 2m 26,8s
5 - Carlos Otão	- Asp - GDLM - 2m 30,1s
6 - António Bessone Basto	- Ini - SAD - 2m 33,4s
7 - Carlos Freitas	- Sen - GDLM - 2m 35,9s
8 - José A. Sacadura	- Sen - SAD - 2m 36,0s
9 - Carlos V. Silva	- Sen - ASC - 2m 37,8s
10 - Jorge Quadros	- Jun - GDLM - 2m 39,5s
Média de 1959:	2m 31,0s
Média de 1958:	2m 33,7s
Média de 1957:	2m 40,5s

Femininos

1 - M ^{te} Luisa Bessone Basto	- Jun - SAD - 2m 52,4s
2 - Isabel Barrué	- Jun - GCF - 2m 55,1s
3 - Maria Teresa Montoya	- Sen - SAD - 3m 02,8s
4 - Maria Isabel Machado	- Jun - SAD - 3m 13,3s
5 - Cecília C. Silva	- Ini - CMN - 3m 20,0s
6 - Maria Odete Santos	- Sen - SAD - 3m 27,3s
7 - Bernardete Castro	- Ini - SAD - 3m 32,8s
8 - Maria Olga Noronha	- Asp - CFP - 3m 46,5s
9 - Ana Maria Paulo	- Asp - CNN - 3m 46,6s
10 - Cidália Nogueira	- Jun - CFB - 3m 48,6s
Média de 1959:	3m 22,5s
Média de 1958:	3m 40,9s
Média de 1957:	4m 02,6s (6 resultados)

400 metros, Livres

Masculinos

1 - Eduardo de Sousa	- Asp - SAD - 5m 02,5s
2 - Luís Vaz Jorge	- Asp - SAD - 5m 05,3s
3 - Avelino Pereira	- Sen - SAD - 5m 07,2s
4 - Herlander Ribeiro	- Asp - SAD - 5m 11,0s
5 - António Bessone Basto	- Ini - SAD - 5m 20,8s
6 - José A. Sacadura	- Sen - SAD - 5m 28,7s
7 - Carlos Otão	- Asp - GDLM - 5m 28,8s
8 - Carlos V. Silva	- Sen - ASC - 5m 34,4s
9 - Carlos Freitas	- Sen - GDLM - 5m 42,9s
10 - Carlos F. Fonseca	- Jun - SAD - 5m 51,9s
Média de 1959:	5m 23,4s
Média de 1958:	5m 33,0s
Média de 1957:	5m 44,1s

Femininos

1 - M ^{te} Luisa Bessone Basto	- Asp - SAD - 6m 02,2s
2 - Maria Teresa Montoya	- Sen - SAD - 6m 40,0s
3 - Isabel Barrué	- Asp - GCF - 6m 50,4s
4 - Bernardete Castro	- Ini - SAD - 7m 11,7s
5 - Cecília C. Silva	- Ini - CNN - 7m 21,6s
6 - Ana Maria Paulo	- Asp - CNN - 8m 05,9s
7 - Cidália Nogueira	- Jun - CFB - 8m 28,3s
8 - Virgínia Pontes	- Asp - CFB - 8m 46,5s
9 - Margarida Frias	- Sen - AAC - 9m 12,6s
Média de 1959:	7m 37,7s
Média de 1958:	7m 38,4s
Média de 1957:	8m 27,4s (7 resultados)

800 metros, Livres

Masculinos

1 - Eduardo de Sousa	- Asp - SAD - 10m 39,8s
2 - Luís Vaz Jorge	- Asp - SAD - 10m 46,5s
3 - Herlander Ribeiro	- Asp - SAD - 11m 38,5s
4 - Carlos A. Vieira	- Asp - CFB - 13m 28,2s
5 - Américo Arpa	- Asp - CFB - 13m 33,4s
6 - Rufino Moreira	- Asp - ASC - 14m 05,9s
7 - Urbano Marques	- Asp - CNN - 15m 17,2s

Femininos

1 - M ^{te} Luisa Bessone Basto	- Asp - SAD - 12m 37,5s
2 - Maria Teresa Montoya	- Sen - SAD - 14m 08,7s

800 metros, Livres (continuação)

Masculininos

8 - Augusto Sabouqueiro	- Asp - CNN	- 15m 24,4s
9 - José L. C. Rebelo	- Asp - CFSC	- 15m 30,2s
10 - Julio C. V. Gavinhos	- Asp - ADF	- 16m 51,6s

Média de 1959: 13m 43,6s
 Média de 1958: -
 Média de 1957: 13m 42,9s (5 resultados)

Femininos

Média de 1959: 13m 23,1s
 Único tempo de 1958: 15m 15,8s
 Média de 1957: -

1.500 metros, Livres

Masculininos

1 - Eduardo de Sousa	- Jun - SAD	- 19m 55,9s
2 - Avelino Pereira	- Sen - SAD	- 20m 25,3s
3 - Luis Vaz Jorge	- Jun - SAD	- 20m 25,3s
4 - Carlos V. Silva	- Sen - ASC	- 22m 56,7s
5 - Carlos Freitas	- Sen - GDLM	- 23m 24,0s
6 - Álvaro Pereira	- Sen - CT	- 23m 33,8s
7 - Jorge Quadros	- Jun - GDLM	- 24m 52,3s
8 - José H. da Silva	- Sen - AVC	- 25m 05,3s
9 - Álvaro A. Martins	- Sen - CNN	- 25m 11,6s
10 - José Rosa Freitas	- Sen - CFB	- 25m 43,0s

Média de 1959: 23m 09,3s
 Média de 1958: 22m 49,1s
 Média de 1957: 24m 50,5s

Femininos

1 - M ^{te} Luisa Bessone Basto	- Sen - SAD	- 24m 04,3s
---	-------------	-------------

Único tempo de 1959: 24m 04,3s
 Único tempo de 1958: 29m 03,9s
 Média de 1957: -

100 metros, Bruços

Masculininos

1 - José Manuel Fonseca	- Sen - SAD	- 1m 20,2s
2 - José M. Carvalho	- Sen - SAD	- 1m 22,1s
3 - Carlos Otão	- Asp - GDLM	- 1m 24,0s
4 - Edgar P. Graça	- Asp - SAD	- 1m 24,9s
5 - José A. Bacelar	- Ini - SCLM	- 1m 25,2s
6 - Joaquim Dias Matos	- Sen - CNN	- 1m 26,6s
7 - Sérgio Pereira	- Asp - CFB	- 1m 27,2s
8 - António M. Guia	- Asp - SCLM	- 1m 27,7s
9 - Vasco Carrelhas Silva	- Ini - SAD	- 1m 28,2s
10 - Vasco Naia	- Sen - SCBM	- 1m 28,4s

Média de 1959: 1m 25,5s
 Média de 1958: 1m 26,6s
 Média de 1957: 1m 26,7s

Femininos

1 - Felícia Barreto	- Sen - SAD	- 1m 36,1s
2 - M ^{te} Luisa Bessone Basto	- Asp - SAD	- 1m 37,5s
3 - Edite S. Naia	- Asp - CNN	- 1m 38,4s
4 - Irma Delgado	- Sen - SAD	- 1m 40,2s
5 - Maria Paula Lemos	- Ini - GCF	- 1m 46,5s
6 - Maria Astrides Madeira	- Ini - CFB	- 1m 48,4s
7 - Júlia Faustino	- Ini - AAC	- 1m 50,9s
8 - Maria Tereza Magalhães	- Ini - AVC	- 1m 52,8s
9 - Ana Maria Portugal	- Ini - AVC	- 1m 54,2s
10 - Maria Aldina Lima	- Ini - CFP	- 1m 55,5s

Média de 1959: 1m 46,1s
 Média de 1958: 1m 42,6s
 Média de 1957: 1m 46,1s

200 metros, Bruços

Masculininos

1 - José Manuel Fonseca	- Sen - SAD	- 2m 55,8s
2 - José Manuel Carvalho	- Sen - SAD	- 3m 01,2s
3 - Vasco Naia	- Sen - SCBM	- 3m 03,7s
4 - Edgar P. Graça	- Jun - SAD	- 3m 04,9s
5 - Carlos Otão	- Asp - GDLM	- 3m 06,4s

Femininos

1 - M ^{te} Luisa Bessone Basto	- Sen - SAD	- 3m 26,8s
2 - Felícia Barreto	- Sen - SAD	- 3m 28,4s
3 - Edite S. Naia	- Jun - CNN	- 3m 35,7s
4 - Irma Delgado	- Sen - SAD	- 3m 41,2s
5 - Margarida Frias	- Sen - AAC	- 3m 45,3s

200 metros, Bruços (continuação)

Masculinos

6 - Oscar A. Costa	- Sen - SCBM	- 3m 06,6s
7 - José M. Ventura	- Jun - SAD	- 3m 08,0s
8 - Joaquim Natos Dias	- Asp - CNN	- 3m 08,7s
9 - Sérgio Pereira	- Ini - CFB	- 3m 09,4s
10 - Joaquim D. Natos	- Sen - CNN	- 3m 10,8s

Média de 1959: 3m 05,6s
 Média de 1958: 3m 06,9s
 Média de 1957: 3m 09,5s

Femininos

6 - Nita Feronha	- Ini - SAD	- 3m 47,4s
7 - Josefina Lomelino	- Jun - SAD	- 3m 51,0s
8 - Manuela Frias	- Jun - AAC	- 3m 58,4s
9 - Maria Astrides Madeira	- Ini - CFB	- 4m 03,1s
10 - Manuela Pires	- Jun - CFB	- 4m 22,0s

Média de 1959: 3m 47,9s
 Média de 1958: 3m 52,4s
 Média de 1957: 4m 02,1s (8 resultados)

100 metros, Costas

Masculinos

1 - Raúl Cerqueira	- Sen - SAD	- 1m 12,1s
2 - Carlos Otão	- Asp - GDLM	- 1m 13,9s
3 - Carlos F. Fonseca	- Jun - SAD	- 1m 15,6s
4 - Filipe Furtado	- Sen - CNN	- 1m 15,8s
5 - António J. Santos	- Ini - CNN	- 1m 18,5s
6 - Sérgio S. Martins	- Sen - SAD	- 1m 20,6s
7 - Herlander Ribeiro	- Asp - SAD	- 1m 21,1s
8 - José Horta Silva	- Sen - AVC	- 1m 23,6s
9 - Viriato Silveira	- Sen - SCLM	- 1m 24,3s
10 - Artur A. Gil	- Asp - SAD	- 1m 24,4s

Média de 1959: 1m 19,0s
 Média de 1958: 1m 17,1s
 Média de 1957: 1m 18,8s

Femininos

1 - Berta Madeira	- Sen - SAD	- 1m 29,3s
2 - Maria Gabriela Lopes	- Ini - SCLM	- 1m 30,0s
3 - Bernardete Brito	- Ini - GDLM	- 1m 31,5s
4 - M ^{te} Luisa Bessone Basto	- Asp - SAD	- 1m 33,9s
5 - Isabel Barrué	- Asp - GCF	- 1m 39,0s
6 - Isabel de Castro	- Sen - SAD	- 1m 40,1s
7 - Bernardete Castro	- Ini - SAD	- 1m 42,2s
8 - Edite S. Naia	- Jun - CNN	- 1m 42,9s
9 - Cidália Nogueira	- Jun - CFB	- 1m 44,5s
10 - Maria Manuela Dimas	- Ini - SAD	- 1m 45,1s

Média de 1959: 1m 37,9s
 Média de 1958: 1m 34,6s
 Média de 1957: 1m 46,4s

200 metros, Costas

Masculinos

Média de 1959: -
 Média de 1958: 2m 47,8s (2 resultados)
 Média de 1957: 3m 06,1s (1 resultado)

Femininos

1 - Berta Madeira	- Asp - SAD	- 3m 23,0s
2 - Isabel Barrué	- Asp - GCF	- 3m 51,8s

Média de 1959: 3m 44,8s
 Média de 1958: 3m 20,6s (2 resultados)
 Média de 1957: -

100 metros, Mariposa

Masculinos

1 - Luís Vaz Jorge	- Jun - SAD	- 1m 11,7s
2 - Carlos F. Fonseca	- Jun - SAD	- 1m 18,3s
3 - Carlos Otão	- Asp - GDLM	- 1m 20,5s
4 - José G. Marques	- Sen - SAD	- 1m 20,5s
5 - Manuel A. Jorge	- Sen - CNN	- 1m 21,1s
6 - José A. Sacadura	- Sen - SAD	- 1m 21,7s
7 - António Rodrigues	- Sen - SAD	- 1m 23,0s
8 - Avelino Pereira	- Sen - SAD	- 1m 23,5s
9 - Jorge Quadros	- Jun - GDLM	- 1m 24,3s
10 - Rui Rudd Ferreira	- Sen - GDLM	- 1m 25,4s

Média de 1959: 1m 21,0s

Femininos

1 - M ^{te} Luisa Bessone Basto	- Jun - SAD	- 1m 30,3s
2 - Maria Teresa Montoya	- Sen - SAD	- 1m 39,3s
3 - Isabel Barrué	- Jun - GCF	- 1m 45,6s
4 - Maria Gabriela Lopes	- Ini - SCLM	- 1m 51,7s
5 - Bernardete Castro	- Ini - SAD	- 1m 52,8s
6 - Maria Astrides Madeira	- Ini - CFB	- 1m 54,2s
7 - Margarida Frias	- Sen - AAC	- 1m 58,8s
8 - Cidália Nogueira	- Jun - CFB	- 2m 04,4s
9 - Virginia Pontes	- Asp - CFB	- 2m 16,3s
10 - Maria Ruth Barrosa	- Sen - CFB	- 2m 39,0s

Média de 1959: 1m 57,2s

100 metros, Mariposa (continuação)

Masculinos		Femininos	
Média de 1958:	1m 21,4s	Média de 1958:	1m 48,3s
Média de 1957:	1m 25,3s	Média de 1957:	2m 07,1s

200 metros, Mariposa

Masculinos		Femininos	
1 - Luís Vaz Jorge	- Jun - SAD - 2m 45,4s	1 - M ^{te} Luisa Bessone Basto	- Jun - SAD - 3m 35,1s
2 - José A. Sacadura	- Sen - SAD - 3m 00,8s	2 - Maria Teresa Montoya	- Sen - SAD - 3m 47,0s
3 - Manuel A. Jorge	- Sen - CNN - 3m 11,5s		
4 - José G. Marques	- Sen - SAD - 3m 13,0s		
5 - Carlos F. Fonseca	- Jun - SAD - 3m 19,0s		
6 - António M. Rodrigues	- Sen - SAD - 3m 19,7s		
7 - Jorge Quadros	- Jun - GDLM - 3m 22,1s		
8 - Fernando Paiva	- Sen - AAC - 3m 38,3s		
9 - José Teixeira	- Jun - AAC - 4m 29,9s		
Média de 1959:	3m 22,2s	Média de 1959:	3m 41,0s
Média de 1958:	3m 20,1s	Média de 1958:	-
Média de 1957:	3m 33,3s	Média de 1957:	-

4x100 metros, Estilos, Individual

Masculinos		Femininos	
1 - Luís Vaz Jorge	- Asp - SAD - 5m 56,2s	1 - M ^{te} Luisa Bessone Basto	- Sen - SAD - 6m 43,2s
2 - Carlos Otão	- Asp - GDLM - 6m 20,6s	2 - Bernardete Castro	- Ini - SAD - 8m 29,4s
3 - António Bessone Basto	- Ini - SAD - 6m 32,0s		
4 - Carlos Freitas	- Sen - GDLM - 6m 32,1s		
5 - Jorge Quadros	- Jun - GDLM - 6m 37,5s		
Média de 1959:	6m 23,7s	Média de 1959:	7m 36,3s
Média de 1958:	6m 57,9s (4 resultados)	Média de 1958:	7m 50,5s (2 resultados)
Média de 1957:	7m 29,8s (2 resultados)	Média de 1957:	8m 05,3s (3 resultados)

Muitas e variadas conclusões poderão extrair-se destes números, infelizmente, porém, a que mais interessaria, se pretendessemos avaliar o valor relativo dos melhores nadadores portugueses, não é de fácil elaboração, até porque não é igual o número de provas, em que com participaram os nadadores mais representativos. Deplora-se que não exista uma tabela portuguesa, cientificamente estudada, como acontece no atletismo, em que é possível aferir com relativamente baixa percentagem de erro o valor intrínseco dos resultados, dada a diversidade de disciplinas que a modalidade comporta.

Limitar-nos-emos por isso a enunciar, após o estudo dos recortes, uma lista de nadadores, que consideramos os melhores de 1959.

Comparando a média das provas em que tal é possível, por se terem marcas em número suficiente e que são precisamente as distâncias clássicas, obtém-se os seguintes números médios:

Masculinas	{	1957: 5m 01,8s	Femininas	{	1957: 3m 23,4s
		1958: 4m 43,7s			1958: 3m 06,8s
		1959: 4m 44,4s			1959: 3m 06,1s

Muito embora a média, no conjunto das provas masculinas e femininas, seja absolutamente igual nos anos de 1958 e 1959, pois o aumento naquelas de 0,7s, foi compensado pela diminuição nestas da mesma fracção de segundo, consideramos que a época corrente foi a melhor de sempre da nataçãõ portuguesa.

Chegamos a esta conclusãõ, pelas seguintes pertinentes razões: disputa de menos provas, menor número de participantes, ausência por abandono das competições - total nuns casos e temporária noutros - de alguns dos mais destacados valores de 1958 e ainda por ter sido a prova de 1.500 metros livres a que influiu decisivamente na queda da média de 1959, o que decerto se não teria verificado, não fora o caso de alguns nadadores não terem participado no Campeonato de Portugal de Juniores da distância, por motivos disciplinares de ordem interna clubista.

Esta ilacção, proporciona-nos a consoladora certeza de que, e apesar dos ~~mais~~ ~~que~~ escassos meios de expansãõ que a modalidade possui, se verifica um progresso, ainda que pouco sensível para o que todos de sejaríamos existisse, mas notável em relação ao passado.

A senda seguida - novos e melhores métodos de preparaçãõ - está a dar os seus frutos, só faltando que a modalidade seja incrementada, como todos ansiamos, que as piscinas e nadadores se multipliquem, de modo que a selecção dos representantes portugueses para competições internacionais, possa fazer-se por intermédio de uma tabela de mínimos, como acontece nos países mais evuluidos, onde o nivelamento de valores de primeiro plano o justifica.

Também a esmagadora maioria de nadadores novos, que recheiam estes quadros, nos deixa a convicção cada vez mais firme de que melhores dias aguardam a nataçãõ portuguesa.

RECORDES

O historial da nataçãõ lusitana foi enriquecido em 1959 com a obtenção de 26 novos recordes de campeonato e de 88 novos recordes de Portugal, sendo 16 destes absolutos.

Estes números são inferiores aos do ano transacto em, respectivamente, dezassete para os de campeonato, vinte e um para os de Portugal e dez para os absolutos.

Anote-se, contudo, que o estabelecimento de 16 novos recordes, uns ainda sem detentor e outros por força das modificações operadas no Regulamento Desportivo, originou um movimento de 37 novos tempos, reduzindo assim o número de recordes obtidos no ano corrente a 77, caso queiramos fazer uma comparaçãõ com a totalidade obtida em 1958. Desta restricção, resultaria um abaixamento em relação ao ano transacto de praticamente 50%, percentagem que atinge apenas 25%, se entrarmos em linha de conta com o número real de recordes obtidos.

Para a diminuição existente, contribuíram em não pequena escala, uma série de factores, imprevisíveis a distância, e dentre os quais destacaremos, além dos já citados no capítulo anterior, até por

ser de primordial importância, a ausência de emulação Moçambique-Continente, que em 1958, com a vinda da equipa Moçambicana aos Campeonatos de Portugal, produziu uma verdadeira hecatombe de recordes. Seja-nos lícito ainda, lembrar, em apoio da nossa tese, que a ausência forçada de alguns nadadores coincidiu exactamente com a parte da época de mais intensa actividade e em que simultaneamente esses mesmos nadadores haviam atingido a sua melhor forma, donde ser natural aguardar-se deles a melhoria de mais alguns recordes.

Todas estas desvantagens não foram, desafortunadamente, com pensadas, pela notável melhoria no comportamento de alguns nadadores continentais, aliás, só possível pela sua assiduidade e compenetração dentro de um mais racional e intenso treino, devido a um método actualizado à base de treino contínuo, convenientemente acompanhado de adequada preparação física.

Aliás, e dado o número absolutamente excepcional de recordes obtidos em 1958, só muito dificilmente, os nadadores portugueses conseguiriam superá-lo no ano corrente, mas se o houvessem logrado, seria caso para nos regozijarmos, pois teriam sido sobrelevadas as nossas melhores esperanças e anseios.

Postas estas considerações, entremos na análise da actividade de recordista, começando por apresentar o

QUADRO COMPARATIVO DOS RECORDES MELHORADOS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Categorias	1955			1956			1957			1958			1959		
	Indiv _{duais}	Coleg _{tivos}	Total	Indiv _{duais}	Coleg _{tivos}	Total	Indiv _{duais}	Coleg _{tivos}	Total	Indiv _{duais}	Coleg _{tivos}	Total	Indiv _{duais}	Coleg _{tivos}	Total
MASCULINOS															
Absolutos	5	-	5	3	1	4	-	2	2	1	3	4	4	-	4
Seniores	-	-	-	3	1	4	-	-	-	-	-	-	3	-	3
Juniores	2	1	3	-	-	-	-	-	-	13	2	15	6	-	6
Aspirantes	9	1	10	1	1	2	9	1	10	12	5	17	13	4	17
Iniciados	-	1	1	2	2	4	2	2	4	5	6	11	10	2	12
Totais	16	3	19	9	5	14	11	5	16	31	16	47	36	6	42
FEMININOS															
Absolutos	7	2	9	4	1	5	-	1	1	16	6	22	10	2	12
Seniores	2	-	2	-	-	-	-	-	-	15	2	17	8	-	8
Juniores	-	-	-	3	-	3	1	2	3	11	3	14	10	1	11
Aspirantes	8	1	9	4	1	5	3	-	3	3	2	5	6	2	8
Iniciados	7	-	7	1	3	4	-	1	1	4	-	4	7	-	7
Totais	24	3	27	12	5	17	4	4	8	49	13	62	41	5	46

Examinando simultaneamente, os números fornecidos por este quadro, nota-se, à primeira vista, que, salvo em 1957, sempre a nataçãõ feminina tem superado a masculina, no que diz respeito ao número de

recordes alcançados.

Tal superioridade seria motivo de intenso júbilo, não se desse a circunstância de isso se dever ao fraquíssimo nível em que a primeira se encontrava em relação à segunda, no aspecto técnico e que foi em parte suprimido pelas modificações operadas nas condições de treinamento e por uma maior aplicação de algumas praticantes.

Deve, portanto, concluir-se que este progresso, mais não é que uma melhoria em qualidade e não, como seria de desejar, em quantidade, porquanto é reduzidíssimo o número de nadadoras licenciadas.

Cotejando o número de recordes obtidos com o número de praticantes, que poderá ser apreciado no quadro "Nadadores Licenciados (Por Categorias)", verifica-se que o número de recordes melhorados evolui, cíclica e paralelamente, como é natural, com o número de praticantes, salvo em 1957, a inevitável exceção a confirmar a regra.

Outras conclusões seria possível tirar de uma cuidada análise destes quadros, mas o reduzido número de anos em que se colheram elementos, não permitiria que as inferências fossem absolutamente seguras, limitando-se a serem mera especulação com números.

QUADRO DISCRIMINATIVO DOS RECORDISTAS DE 1959

Nomes	Entidade	Recorde	Absolutos		Seniores		Juniões		Aspirantes		Iniciados		Totais		
			I	C	I	C	I	C	I	C	I	C	I	C	
M ^{te} Luísa Bessone Basto	ENP	Portugal	9	2	5	-	9	1	4	2	-	-	27	5	42
	SAD	Campeonato	-	-	-	-	4	1	3	2	-	-	7	3	
Luís Vaz Jorge	ENP	Portugal	-	-	-	-	3	-	4	4	-	-	7	4	15
	SAD	Campeonato	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	2	2	
Eduardo José de Sousa	ENP	Portugal	2	-	-	-	2	-	1	4	-	-	5	4	12
	SAD	Campeonato	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	1	2	
Herlander F. Ribeiro	ENP	Portugal	-	-	-	-	1	-	2	4	-	-	3	4	11
	SAD	Campeonato	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	2	2	
António Bessone Basto	SAD	Portugal	-	-	-	-	-	-	-	-	6	2	6	2	10
	SAD	Campeonato	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	
Berta Maria Madeira	ENP	Portugal	-	1	-	-	-	1	1	2	-	-	1	4	9
	SAD	Campeonato	-	-	-	-	1	1	-	2	-	-	1	3	
Maria Teresa Montoya	ENP	Portugal	1	2	3	-	-	-	-	-	-	-	4	2	7
	SAD	Campeonato	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	
M ^{te} Isabel P. Machado	ENP	Portugal	-	1	-	-	-	1	-	2	-	-	-	4	7
	SAD	Campeonato	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	3	
Josefina F. Lomelino	SAD	Portugal	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	3	6
	SAD	Campeonato	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	3	
Carlos Otão	GDLM	Portugal	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	5	-	5

QUADRO DISCRIMINATIVO DOS RECORDISTAS DE 1959 (continuação)

Nomes	Entidade	Recorde	Absolutos		Seniores		Juniões		Aspirantes		Iniciados		Totais		
			I	C	I	C	I	C	I	C	I	C	I	C	
Edgar Prista Graça	SAD	Portugal	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	1	2	5
		Campeonato	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	1	1	
José Manuel Fonseca	SAD	Portugal	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4
Cecília Costa e Silva	CNN	Portugal	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	4
		Campeonato	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	
Isabel Maria Barrué	ENP GCF	Portugal	-	1	-	-	1	-	1	-	-	-	2	1	4
		Campeonato	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	
Orlando Bairrada	SAD	Portugal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	4
		Campeonato	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	
José E. Machado Pinto	SAD	Portugal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	3
		Campeonato	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	
M ^ª Bernardete F. Castro	SAD	Portugal	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	2
José Emílio Loureiro	SAD	Portugal	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	2
Luís Vidigal Salgueiro	SAD	Portugal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2
		Campeonato	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	
Felícia Santana Barreto	ENP	Portugal	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Avelino Santos Pereira	SAD	Portugal	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Maria Gabriela Lopes	SCLM	Portugal	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1
José António Bacelar	SCLM	Portugal	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1
Ant ^o José dos Santos	CNN	Portugal	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1
Vasco C. da Silva	SAD	Portugal	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1
Nita Feronha	SAD	Portugal	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1
Sérgio Pereira	CFB	Portugal	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1
Bernardino Almeida	SAD	Portugal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1
Artur Castão Alves Gil	SAD	Campeonato	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1
Maria Aida M. Vargas	CFB	Campeonato	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1
Luzia Silva	CFB	Campeonato	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1
M ^ª Astrides P. Madeira	CFB	Campeonato	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1
M ^ª V. Matosa Vargas	CFB	Campeonato	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1
Totais		Portugal	14	2	11	-	16	1	19	6	17	2	77	11	88
		Campeonato	-	-	1	-	6	1	9	4	3	2	19	7	26
			16		12		24		38		24	96	18	114	

Para uma melhor elucidação inclui-se o seguinte

QUADRO DISTRIBUTIVO DOS RECORDES DE PORTUGAL E DE CAMPEONATO

Entidade	Número de Recordes		Número de Nadadores	
	Portugal	Campeonato	Portugal	Campeonato
Equipa Nacional Portuguesa	6	-	3	-
Equipa Feminina da FPN	6	-	6	-
Sport Algés e Dáfundo	62	23	22	14
Grupo Desportivo de Lourenço Marques	5	-	1	-
Clube Nacional de Natação	4	1	2	1
Ginásio Clube Figueirense	2	1	1	1
Sporting Clube de Lourenço Marques	2	-	2	-
Clube de Futebol "Os Belenenses"	1	1	1	4
Totais	88	26	38	20

Estudando estes quadros conjuntamente verifica-se que dos 33 nadadores que obtiveram os 88 recordes de Portugal e 26 de Campeonato, 15 pertencem ao sexo feminino e 18 ao masculino.

Não entrando em linha de conta com os nadadores que apenas melhoraram recordes de Campeonato - 4 nadadoras e 1 nadador -, conclui-se que 11 nadadores e 17 nadadoras bateram recordes de Portugal.

Dentre as 8 nadadoras que conquistaram recordes individuais, uma, Maria Luísa Bessone Basto, obteve, com os seus 27 recordes de Portugal, 65% da totalidade, enquanto as 3 melhores totalizaram 83% dos recordes femininos, o que representa, respectivamente, mais 18% e menos 2% do que em 1958.

Por seu turno, entre os nadadores, 13 obtiveram recordes individuais, tendo Luís Vaz Jorge, com os seus 7 recordes de Portugal, alcançado 19% da totalidade, enquanto os três melhores somaram 50%, o que relacionado com 1958, corresponde a uma diminuição de, respectivamente, 26% e 24%.

Estas percentagens demonstram com suficiente nitidez, manter-se a situação anterior no que diz respeito ao sector feminino, continuando pois a ser bastante reduzido o número de nadadoras que conquistam recordes individualmente. No sector masculino, registou-se no corrente ano, uma muito nítida melhoria, a provar de modo irrefutável, que é um facto o aumento do número de valores, sendo também mais nivelado do que entre as nadadoras.

QUADRO DA REPARTIÇÃO DOS RECORDES DE PORTUGAL POR ESTILOS

Estilos	Número de recordes	Número de distâncias movimentadas	Número total de distâncias
Livre	46	32	59
Bruços	11	7	20
Costas	5	4	18
Mariposa	13	9	16
4 estilos	13	11	20
Totais	88	63	133

De salientar, terem sido melhorados a totalidade dos recordes existentes nas seguintes distâncias: 400m, 800m e 1.500m, livres, 200m, mariposa e 4×100m, individual, estilos, femininos e 1.500m, livres, masculinos; nas provas de 200m, livres, femininos e 200m, bruços, masculinos, foram superados todos menos um.

RELAÇÃO DAS PISCINAS ONDE FORAM ESTABELECIDOS OS ACTUAIS RECORDES DE PORTUGAL

Sport Algés e Dâfundo	33 m	doce	61 recordes por 36 nadadores
Clube Nacional de Nataçãõ	25 m	doce	15 recordes por 15 nadadores
Grupo Desportivo de Lourenço Marques	33 m	salgada	14 recordes por 10 nadadores
Sport Clube Beira-Mar	25 m	salgada	14 recordes por 13 nadadores
Figueira da Foz	33 m	salgada	7 recordes por 3 nadadores
Luso	50 m	doce	5 recordes por 5 nadadores
Bilbau	25 m	doce	5 recordes por 3 nadadores
Valência	33 m		4 recordes por 1 nadador
Praia das Maças	50 m	salgada	2 recordes por 8 nadadores
Granja	33 m	salgada	2 recordes por 1 nadador
Coimbra	33 m	doce	1 recorde por 1 nadador
Associação dos Velhos Colonos	25 m	salgada	1 recorde por 1 nadador
Tenerife	33 m	salgada	1 recorde por 4 nadadores
Casablanca	33 m	salgada	1 recorde por 4 nadadores

LISTA DE RECORDISTAS E SEU NÚMERO DE RECORDES

Nome	Entidade	Individuais	Colectivos	Total	Nome	Entidade	Individuais	Colectivos	Total
MASCULINOS					FEMININOS				
Fernando Madeira	{ ENP SAD }	13	7	20	M ^{te} Luisa Bessone Basto { ENP SAD }		24	5	29
Luis Vaz Jorge	{ ENP SAD }	6	6	12	Regina Veloso	GDLM	9	-	9
Eduardo José de Sousa.	{ ENP SAD }	5	4	9	Fernanda M.S. Campos .	SCLM	6	1	7
Herlander F.Ribeiro ..	{ ENP SAD }	2	6	8	M ^{te} Teresa Montoya	{ ENP SAD }	1	4	5
Avelino Pereira	{ ENP SAD }	5	2	7	Berta Maria Madeira ..	{ ENP SAD }	1	4	5
José Manuel Fonseca ..	{ ENP SAD }	4	2	6	M ^{te} Isabel P. Machado .	{ ENP SAD }	-	4	4
Nário Alua Simas	{ MP GDEP }	4	1	5	Maria Odete Santos ...	SAD	-	4	4
António Bessone Basto.	SAD	3	1	4	Elza M.M. Ferreira ...	{ AAC GDLM }	3	-	3
Eduardo Barbeiro	SAD	-	4	4	Isabel Maria Barrué ..	{ ENP GCF }	1	2	3
Eurico Perdigão	SAD	-	4	4	Felícia S. Barreto ...	{ ENP SAD }	-	3	3
Raúl A. Cerqueira	SAD	2	1	3	Isabel F. de Castro ..	SAD	-	3	3
Carlos F. Fonseca	SAD	2	1	3	Josefina Lomelinc	SAD	-	3	3
Edgar Prista Graça ...	SAD	1	2	3	Maria Graça Paiva	GDLM	2	-	2
Guilherme Patrone	{ ENP SAD }	-	3	3	M ^{te} Bernardete Castro .	SAD	2	-	2
João da S. Marques ...	CFB	2	-	2	Ana Paula V. França ..	SCLM	1	1	2
Carlos Otão	GDLM	2	-	2	Maria Antónia Pinto ..	SAD	-	2	2
José Inácio Borja	SAD	-	2	2	Regina Diniz Mendes ..	SAD	1	-	1
Eurico Surgey	SAD	-	2	2	Maria Gabriela Lopes .	SCLM	1	-	1
José Emílio Loureiro .	SAD	-	2	2	Cecília Costa e Silva.	CNN	1	-	1
Artur Alves Gil	SAD	-	2	2	Nita Feronha	SAD	1	-	1
José António Bacelar .	SCLM	1	-	1	Ana M. Furtado Castro.	SAD	-	1	1
Ant ^o José dos Santos .	CNN	1	-	1	M ^{te} Lurdes V. França ..	SCLM	-	1	1
Sérgio Pereira	CFB	1	-	1	Maria José Augusto ...	SCLM	-	1	1
Belmiro Santos	ENP	-	1	1	Laura Madureira	SAD	-	1	1
Jeremias Simão	ENP	-	1	1					
João Franco do Vale ..	SAD	-	1	1					
Ricardo Marques	SAD	-	1	1					
Adolfo Feldlaufer	ENP	-	1	1					
Luis V. Salgueiro	SAD	-	1	1					
José E. M. Pinto	SAD	-	1	1					
Orlando Bairrada	SAD	-	1	1					
Totais		54	15	69			54	10	64
					Totais				

Os 133 recordes portugueses encontram-se distribuídos por 55 nadadores, dos quais 31 nadadores e 24 nadadoras, sendo detentores de

recordes individuais, respectivamente 16 e 14.

Relativamente a 1958, deram-se as seguintes alterações: deixaram de figurar nesta lista os nadadores João Manuel Leal, Francisco Alves, Orlando Bettencourt e João Manuel Ventura, todos do SAD, e ainda José Manuel Coelho do CNN; sendo recordistas pela primeira vez: António Bessone Basto, José Emílio Loureiro, Luís Vidigal Salgueiro, José Eduardo Machado Pinto e Orlando Bairrada, todos do SAD, e José António Baccelar do SCLM, António José dos Santos do CNN e Sérgio Pereira do CFB.

Eduardo José de Sousa, Luís Vaz Jorge e Herlander Ribeiro, todos do SAD, com, respectivamente, mais 8, 7 e 5 novos recordes, foram os nadadores mais em evidência, neste capítulo, tendo sido Avelino Pereira, Fernando Madeira e Carlos Filipe Fonseca, todos do SAD, com, respectivamente, menos, 5, 4 e 4, os que mais recordes perderam.

Por seu turno, entre as nadadoras desapareceram da lista Maria Gourinho, Maria Inês Costa, Maria Fernanda Costa, Maria Teresa Pereira, Maria Manuela Gil e Maria Judite Antunes, do SAD, e Bernardete Brito do GDLM, passando a figurar nela pela primeira vez Berta Maria Madeira, Maria Isabel Machado, Josefina Lomelino, Maria Bernardete de Castro, Nita Feronha, todas do SAD, Isabel Maria Barrué do GCF e Cecília Costa e Silva do CNN.

Maria Luísa Bessone Basto que passou de possuidora de 1 a detentora de 29 recordes, Berta Maria Madeira, com 5 recordes e Maria Isabel Pereira Machado, com 4 recordes, todas do SAD, foram as nadadoras mais em evidência, tendo por sua vez Elza Ferreira, Maria Graça Piva do GDLM e Maria Teresa Montoya do SAD, as nadadoras que de mais recordes se viram desapossadas, respectivamente, 7, 4 e 4.

Os recordes de Portugal estão assim repartidos:

ENTIDADES	MASCULINOS		FEMININOS	
	Individuais	Colectivos	Individuais	Colectivos
Équipa Nacional Portuguesa	7	2	2	2
Mocidade Portuguesa	2	-	-	-
Sport Algés e Dáfundo	36	13	28	7
Grupo Desportivo de Lourenço Marques	2	-	12	-
Sporting Clube de Lourenço Marques	1	-	8	1
Clube de Futebol "Os Belenenses"	3	-	-	-
Grupo Desportivo Estoril-Praia	2	-	-	-
Associação Académica de Coimbra	-	-	2	-
Clube Nacional de Natação	1	-	1	-
Ginásio Clube Figueirense	-	-	1	-
	54	15	54	10

CURIOSIDADES DA TABELA PORTUGUESA DE RECORDES

RECORDES MAIS ANTIGOS

Masculino - 100 metros, bruços, absoluto e seniores, com 23 anos

Feminino - 100 metros, livres, absoluto e seniores, com 4 anos

RECORDES MAIS MODERNOS

Masculino - 400 metros, livres, iniciados, obtido em 26.9.59

Feminino - 1500 metros, livres, absoluto e seniores, obtido em
24.9.59

RECORDE QUE TEVE MENOR DURAÇÃO

1.500 metros, livres, juniores, masculinos - 27 minutos

RECORDE MASCULINO MELHORADO EM 1959 E QUE POSSUIA MAIOR ANTIGUIDADE

200 metros, bruços, absoluto e seniores, com 22 anos

RECORDE FEMININO SUPERADO EM 1959 E DE MAIOR ANTIGUIDADE

200 metros, livres, seniores, com 20 anos

NADADOR COM MAIOR NÚMERO DE RECORDES

Fernando Madeira do SAD - 13 individuais e 7 colectivos

NADADORA COM MAIOR NÚMERO DE RECORDES

Maria Luísa Bessone Basto do SAD - 24 individuais e 5 colectivos

Todos os recordes das provas de 4x100 metros, estilos, individuais, são pertença de nadadores do SAD e foram obtidos na piscina do mesmo Clube.

Os recordes das estafetas femininas de 4x100 metros, livres, foram todos obtidos em piscinas diferentes.

Os recordes de todas as provas de 800 e 1.500 metros, livres, femininos, pertencem a Maria Luísa Bessone Basto do SAD e foram estabelecidos na piscina do mesmo Clube; também os recordes das provas de 100 metros, bruços, femininos, estão na posse de Maria Regina Veloso do GDLM, tendo sido alcançados na piscina do seu Clube.

Os recordes absolutos de 800 metros, livres, masculinos e 400 metros livres, femininos, são os únicos batidos por nadadores da categoria Aspirantes, respectivamente, Eduardo José de Sousa e Maria Luísa Bessone Basto, ambos do SAD.

Todos os recordes absolutos de estafetas, foram obtidos por equipas da FPN, excepto o da de 4x200 metros, livres, masculinos, que foi alcançado por uma equipa do SAD.

CAMPEONATOS DE PORTUGAL

Disputados estes Campeonatos, no corrente ano, segundo nova fórmula, não há possibilidade de se estabelecer confronto com os ante

cedentes.

Mais uma vez, aliás como vem sucedendo nos anos anteriores, e por circunstâncias fortuitas, não tiveram os Campeonatos máximos, a participação de todos os nadadores, que para os mesmos estavam classificados, os moçambicanos e aqueles do SAD, que como já foi referido anteriormente, neles não foram inscritos como medida disciplinar, imposta pelo seu Clube.

Muito embora, estas forçadas ausências, foi possível melhorarem-se 14 recordes de Portugal e 26 de Campeonato, distribuidos do modo seguinte.

Recordes de Portugal		Absolutos	Categorias	Individuais	Colectivos	Absolutos	Seniores	Juniores	Aspirantes	Iniciados
Masculinos	8	1	7	6	2	1	-	-	5	2
Femininos	6	1	5	5	1	1	-	4	1	-
Total	14	2	12	11	3	2	-	4	6	2

Recordes de Campeonato		Individuais	Colectivos	Seniores	Juniores	Aspirantes	Iniciados
Masculinos	11	8	3	-	-	8	3
Femininos	15	11	4	1	7	5	2
Total	26	19	7	1	7	13	5

Os quadros a seguir inserem, devidamente discriminadas as

INSCRIÇÕES NOS CAMPEONATOS DE PORTUGAL DE 1959

INICIADOS

Provas	Inscrições									
	Algés	Nacional	Belenenses	Ginásio Figueirense	Académica	Gelitos	Fluvial	Futebol Clube do Porto	TOTAL	
INDIVIDUAIS										
100 m, livres	Masc.	2	2	1	-	2	-	-	1	8
	Fem.	2	5	-	-	1	-	1	-	9
200 m, livres	Masc.	3	2	-	-	-	-	-	-	5
	Fem.	1	2	-	-	-	-	-	-	3
400 m, livres	Masc.	1	1	-	-	-	-	-	-	2
100 m, bruços	Masc.	4	1	1	1	3	1	1	-	12
	Fem.	1	3	1	1	1	-	1	-	8
100 m, costas	Masc.	2	1	1	-	2	-	-	1	7
	Fem.	1	1	2	-	-	-	1	-	5
100 m, mariposa	Masc.	1	1	-	-	1	-	-	-	3
	Fem.	1	-	1	-	-	-	-	-	2
		19	19	7	2	10	1	4	2	64
EQUIPAS										
4x100 m, livres	Fem.	-	1	-	-	-	-	-	-	1
4x200 m, livres	Masc.	1	1	-	-	-	-	-	-	2
4x100 m, estilos	Masc.	1	1	1	-	1	-	-	-	4
	Fem.	-	-	1	-	-	-	-	-	1
		2	3	2	-	1	-	-	-	8

JUNIORES

Provas	Inscrições						
	Algés	Nacional	Belenenses	Académica	Ginásio Figueirense	TOTAL	
INDIVIDUAIS							
100 m, livres	{ Masc. 1 Fem. 2	1	-	1	-	3	
200 m, livres	{ Masc. 1 Fem. 2	1	-	2	-	4	
400 m, livres	Fem. 1	-	-	-	-	1	
1.500 m, livres	Masc. -	1	-	-	-	1	
200 m, bruços	{ Masc. 2 Fem. 2	2	-	-	-	4	
100 m, costas	{ Masc. 1 Fem. 1	-	-	2	-	3	
100 m, mariposa	Fem. 1	1	1	-	-	3	
100 m, mariposa	Fem. 2	-	-	-	-	2	
200 m, mariposa	Masc. -	-	-	1	-	1	
		15	7	1	7	3	33
EQUIPAS							
4x100 m, livres	Fem. 1	-	-	-	-	1	
4x200 m, livres	Masc. -	-	-	-	-	-	
4x100 m, estilos	{ Masc. - Fem. 1	-	-	-	-	-	
		2	-	-	-	-	2

No decorrer dos quatro Campeonatos verificaram-se as seguintes faltas:

	Iniciados	Aspirantes	Juniores	Seniores
Masculinos	3	5	2	1
Femininos	2	3	2	0
Totais	5	8	4	1
Percentagem de faltas . . .	6,9 %	10,8 %	11,4 %	2,0 %

Relacionando o número de inscrições nos Campeonatos, com o número de licenciamentos nas respectivas categorias, obtêm-se as seguintes percentagens:

Iniciados:	48,0 %
Aspirantes:	38,7 %
Juniores:	41,4 %
Seniores:	21,3 %

Para a obtenção destas percentagens excluíram-se, como é lógico, os licenciamentos de nadadores das Associações de Lourenço Marques e Quelimane, impedidos de participar nos Campeonatos. Juntaram-se contudo os nadadores da Associação de Coimbra que participaram em provas regionais e adicionaram-se, para a categoria de Juniores, os Aspirantes que foram promovidos por terem alcançado os tempos-limite.

Estes números, são desanimadores para a categoria de Seniores, demonstrando que os nadadores desta categoria, se alheiam da sua preparação, porquanto os tempos de admissão aos Campeonatos, são bastante acessíveis a nadadores de mediana valia. Podem considerar-se francamente boas as percentagens de participações nas restantes categorias, sendo até notável a de Iniciados que atinge quase metade dos respectivos licenciamentos.

RELAÇÃO DAS PISCINAS ONDE FORAM ESTABELECIDOS OS ACTUAIS RECORDES DOS
CAMPEONATOS DE PORTUGAL

Sport Clube Beira-Mar	21
Praia das Maçãs	10
Clube Nacional de Natação	10
Sport Algés e Dãfundo	8
Figueira da Foz	7
Luso	7
Covilhã	1
Oliveira de Azeméis	1
Póvoa de Varzim	1

LISTAS DOS RECORDISTAS DOS CAMPEONATOS DE PORTUGAL

MASCULINOS					FEMININOS				
Nome	Clube	Indiv _i duais	Colec tivos	Total	Nome	Clube	Indiv _i duais	Colec tivos	Total
Luís Vaz Jorge	SAD	4	3	7	M ^{te} Luísa Bessone Basto.	SAD	9	4	13
Fernando Madeira	SAD	4	2	6	Berta Maria Madeira ...	SAD	1	4	5
Avelino Pereira	SAD	4	2	6	M ^{te} Isabel P. Machado ..	SAD	-	4	4
Herlander Ribeiro	SAD	2	3	5	M ^{te} Teresa Montoya	SAD	1	3	4
Eduardo Barbeiro	SAD	2	1	3	Regina Veloso	GDLM	3	-	3
Eduardo José Sousa	SAD	1	2	3	Fernanda Campos	SCLM	3	-	3
Edgar Prista Graça	SAD	1	2	3	Isabel F. de Castro ...	SAD	-	3	3
Carlos F. Fonseca	SAD	1	2	3	M ^{te} Odete P. Santos	SAD	-	3	3
Raúl A. Cerqueira	SAD	1	1	2	Josefina Lomelino	SAD	-	3	3
António Bessone Basto .	SAD	1	1	2	Elza M.M. Ferreira	GDLM	2	-	2
Orlando Bairrada	SAD	1	1	2	Isabel Maria Barrué ...	GCF	2	-	2
Guilherme Patrone	SAD	-	2	2	Felícia Farreto	SAD	-	2	2
José M. Fonseca	SAD	-	2	2	Cecília Costa e Silva .	CNN	1	-	1
Artur Alves Gil	SAD	-	2	2	Maria Gabriela Lopes ..	SCLM	1	-	1
João Silva Marques	CFB	1	-	1	M ^{te} Antónia M. Pinto ...	SAD	-	1	1
Vasco Neto da Naja	SCEM	1	-	1	Ana M. F. de Castro ...	SAD	-	1	1
Manuel Almeida Jorge ..	CNN	1	-	1	M ^{te} Aida M. Vargas	CFB	-	1	1
José António Bacelar ..	SCLM	1	-	1	Luzia Silva	CFB	-	1	1
Carlos Otão	GDLM	1	-	1	M ^{te} Astrides P. Madeira.	CFB	-	1	1
Eurico Perdigão	SAD	-	1	1	M ^{te} Vitorina M. Vargas .	CFB	-	1	1
Eurico Surgey	SAD	-	1	1					
Ricardo Marques	SAD	-	1	1					
António M. Rodrigues ..	SAD	-	1	1					
Luís V. Salgueiro	SAD	-	1	1					
José E. M. Pinto	SAD	-	1	1					
		27	8	35			23	8	31

Os 66 recordes de Campeonato estão divididos por 45 nadadores, dos quais 25 nadadores e 20 nadadoras, possuindo recordes individuais, respectivamente, 16 e 9.

Em relação a 1958, foram eliminados da lista 10 nadadoras e 6 nadadores, tendo nela ingressado pela primeira vez os seguintes: António Bessone Basto, Orlando Bairrada, Luís Vidigal Salgueiro e José Eduardo M. Pinto, todos da categoria iniciados e do SAD, e Josefina Lomelino do SAD, Cecília Costa e Silva do CNN, Maria Aida M. Vargas, Luzia Silva, M. Astrides P. Madeira e M. Vitorina M. Vargas do CFB.

Luís Vaz Jorge e Herlander Ribeiro, ambos do SAD, e com mais 3 recordes cada, foram os nadadores mais notáveis neste capítulo.

Maria Luísa Bessone Basto, Berta Maria Madeira e Josefina Lomelino, todas do SAD e com mais, respectivamente, 10, 4 e 4 recordes cada uma, foram as nadadoras mais em evidência.

Por Clubes os recordes estão divididos do seguinte modo:

Clubes	MASCULINOS		FEMININOS	
	Individuais	Colectivos	Individuais	Colectivos
Sport Algés e Dáfundo	22	8	11	7
Grupo Desportivo de Lourenço Marques	1	-	5	-
Sporting Clube de Lourenço Marques	1	-	4	-
Ginásio Clube Figueirense	-	-	2	-
Clube de Futebol "Os Belenenses"	1	-	-	1
Clube Nacional de Natação	1	-	1	-
Sport Clube Beira-Mar	1	-	-	-
	27	8	23	8

LISTA DOS MELHORES NADADORES DE 1959

Na impossibilidade de avaliar com rigor, e em valor relativo os nadadores que mais se salientaram na época, pela sua ordem de mérito, elaboraremos uma lista alfabética de cinco nadadoras e cinco nadadores, que consideramos os melhores de 1959, atendendo à quantidade de referências nas listas dos dez melhores resultados de cada prova, ao número de recordes obtidos (de Campeonato e de Portugal), aos Campeonatos conquistados e ainda aos tempos alcançados.

Assim, os melhores nadadores de 1959 foram:

Berta Maria Madeira
 Eduardo José de Sousa
 Herlander Felga Ribeiro
 Isabel Maria Barrué
 José Manuel Fonseca
 Luís Vaz Jorge
 Maria Gabriela Lopes
 Maria Luísa Bessone Basto
 Maria Teresa Montoya
 Raúl Ângelo Cerqueira

RESULTADOS TÉCNICOS

TORNEIO TRIANGULAR ESPANHA B, PORTUGAL E FRANÇA DO SUL

RESULTADOS TÉCNICOS DA 1ª JORNADA, EM 18 DE AGOSTO DE 1959, EM BILBAU

200 metros, bruços

1º	José António Rodriguez	Espanha B	2m53,8s
2º	Luiz Diaz	Espanha B	2m57,1s
3º	José Manuel Fonseca	Portugal	2m57,9s
4º	Edgar Prista da Graça	Portugal	3m04,9s
5º	Pierre Alla	França (Sul)	3m05,3s
6º	Claude Blanc	França (Sul)	3m07,3s

100 metros, livres

1º	Jean Boiteux	França (Sul)	1m00,2s
2º	José Martel	Espanha B	1m01,9s
3º	Herlander F. Ribeiro	Portugal	1m03,2s
4º	Juan Antonio Cano	Espanha B	1m04,0s
5º	William Billoux	França (Sul)	1m05,1s
6º	Avelino dos Santos Pereira	Portugal	1m05,1s

1.500 metros, livres

1º	Eduardo José de Sousa	Portugal	19m55,9s
2º	Manuel Castiñeira	Espanha B	19m56,4s
3º	José António Abadias	Espanha B	20m28,1s
4º	Luis Vaz Jorge	Portugal	20m28,3s
5º	Philippe Polasek	França (Sul)	21m13,4s
6º	Luc Auzanneau	França (Sul)	21m45,2s

4x100 metros, estilos

1º	Espanha B	Alfonso Diaz, Luiz Diaz, José V. León e R. Benito	4m46,2s
2º	Portugal	Raúl Cerqueira, José M. Fonseca, Luis Vaz Jorge e Herlander F. Ribeiro	4m52,2s
3º	França (Sul)	Claude Mayeux, Claude Blanc, Jean Boiteux e William Billoux	4m54,1s

RESULTADOS TÉCNICOS DA 2ª JORNADA, EM 19 DE AGOSTO DE 1959, EM BILBAU

400 metros, livres

1º	Manuel Castiñeira	Espanha B	4m59,3s
2º	Eduardo José de Sousa	Portugal	5m02,5s
3º	José António Abadias	Espanha B	5m05,2s
4º	Avelino dos Santos Pereira	Portugal	5m07,6s

400 metros, livres (continuação)

5º	William Billoux	França (Sul)	5m19,7s
6º	Luc Auzanneau	França (Sul)	5m25,6s

200 metros, mariposa

1º	José Vicente León	Espanha B	2m36,5s
2º	Jean Boiteux	França (Sul)	2m37,2s
3º	José António Giménez	Espanha B	2m37,9s
4º	Luís Vaz Jorge	Portugal	2m45,4s
5º	José António Sacadura	Portugal	3m00,8s
6º	Pierre Alla	França (Sul)	3m05,9s

100 metros, costas

1º	Alfonso Diaz	Espanha B	1m11,5s
2º	Raúl Cerqueira	Portugal	1m12,1s
3º	Claude Mayeux	França (Sul)	1m12,2s
4º	José Casanovas	Espanha B	1m13,5s
5º	Philippe Polasek	França (Sul)	1m15,4s
6º	Carlos Filipe da Fonseca	Portugal	1m16,2s

4x200 metros, livres

1º	Espanha B	José Martel, Juan A. Cano, Manuel Castiñera e R. Benito	9m35,6s
2º	França (Sul)	Philippe Polasek, Luc Auzanneau, William Billoux e Jean Boiteux	9m39,5s
3º	Portugal	Avelino dos Santos Pereira, Luís Vaz Jorge, Eduardo de Sousa e Herlander F. Ribeiro	9m41,2s

Pontuação Final

1º - Espanha B	149 pontos
2º - Portugal	81 pontos
3º - França (Sul)	66 pontos

I FESTIVAL INTERNACIONAL FEMININO

RESULTADOS TÉCNICOS DA 1ª JORNADA, EM 22 DE AGOSTO DE 1959, EM AVEIRO

100 metros, mariposa

1º	Carmen Ramos	Espanha	1m27,4s
2º	Carmen Perez	Espanha	1m27,9s

100 metros, mariposa (continuação)

3º	Maria Luísa Bessone Basto	Portugal	1m30,3s
4º	Maria Teresa Montoya	Portugal	1m39,3s

200 metros, bruços

1º	Ana Santamaria	Espanha	3m17,1s
2º	Nuri Llonc	Espanha	3m20,5s
3º	Felícia Santana Barreto	Portugal	3m29,2s
4º	Edite Naia	Portugal	3m37,6s

400 metros, livres

1º	Mercedes Iturrino	Espanha	5m40,5s
2º	Carmen de Soto	Espanha	5m50,8s
3º	Maria Luísa Bessone Basto	Portugal	6m08,4s
4º	Cecília Costa e Silva	Portugal	7m41,9s

4 x 100 metros, estilos

1º	Espanha	Ester Padilla, Maria Martinez, Mercedes Iturrino e Natalia Tomaz	4m59,4s
2º	Portugal	Isabel Maria Barrué, Maria Teresa Montoya, Maria Isabel Pereira Machado e Maria Luísa Bessone Basto	5m32,6s

RESULTADOS TÉCNICOS DA 2ª JORNADA, EM 23 DE AGOSTO DE 1959, EM AVEIRO

100 metros, livres

1º	Carmen de Soto	Espanha	1m12,0s
2º	Natalia Tomaz	Espanha	1m13,5s
3º	Isabel Maria Barrué	Portugal	1m18,4s
4º	Maria Tereza Montoya	Portugal	1m20,4s

200 metros, livres

1º	Mercedes Iturrino	Espanha	2m39,9s
2º	Maria Adela Martinez	Espanha	2m41,3s
3º	Maria Luísa Bessone Basto	Portugal	2m56,3s
4º	Maria Isabel Pereira Machado	Portugal	3m13,3s

100 metros, costas

1º	Paquita Esteban	Espanha	1m20,6s
2º	Alicia Martinez	Espanha	1m24,6s
3º	Berta Maria Madeira	Portugal	1m30,3s
4º	Isabel Maria Barrué	Portugal	1m41,5s

4x100 metros, livres

1º	Espanha	Paquita Esteban, Carmen Ramos, Ana Santamaria e Natalia Tomaz	5m44,6s
----	---------	--	---------

4x100 metros, livres (continuação)

2ª Portugal

Berta Madeira, Felícia Santana Barreto,
Maria Luísa Bessone Basto e Maria Teresa Montoya

6m05,9s

CAMPEONATOS DE PORTUGAL

São campeões de Portugal de Natação em 1959

INICIADOS MASCULINOS

100 metros livres	António Bessone Basto	SAD	1m11,2s
200 metros livres	António Bessone Basto	SAD	2m33,4s
400 metros livres	Orlando Bairrada	SAD	6m26,2s
100 metros bruços	Vasco Carrelhas da Silva	SAD	1m28,2s
100 metros costas	António José dos Santos	CNN	1m21,1s
100 metros mariposa	António José dos Santos	CNN	1m30,2s
4x200 metros livres	Luis Vidigal Salgueiro José Machado Pinto Orlando Bairrada António Bessone Basto	SAD	12m10,8s
4x100 metros estilos	António Bessone Basto Vasco Carrelhas da Silva Orlando Bairrada Luis Vidigal Salgueiro	SAD	5m57,3s

INICIADOS FEMININOS

100 metros livres	Cecília Costa e Silva	CNN	1m33,5s
200 metros livres	Cecília Costa e S ilva	CNN	3m20,0s
100 metros bruços	Maria Paula Lencs	GCF	1m46,5s
100 metros costas	Cecília Costa e Silva	CNN	1m51,6s
100 metros mariposa	Maria Bernardete Castro	SAD	1m53,9s
4x100 metros livres	Maria Celeste Sanpaio Maria da Luz Bracinha Maria Antonieta Pinto Cecília Costa e Silva	CNN	7m01,1s
4x100 metros estilos	Maria Aida Matosa Vargas Luzia Silva Maria Astrides Madeira Maria Vitorina Matosa Vargas	CFB	7m47,6s

ASPIRANTES MASCULINOS

100 metros livres	Herlander Felga Ribeiro	SAD	1m04,4s	
200 metros livres	Herlander Felga Ribeiro	SAD	2m23,0s	
400 metros livres	Luís Vaz Jorge	SAD	5m05,3s	
800 metros livres	Eduardo José de Sousa	SAD	10m39,8s	
200 metros bruços	Edgar Prista da Graça	SAD	3m06,5s	
100 metros costas	Herlander Felga Ribeiro	SAD	1m21,1s	
100 metros mariposa	Luís Vaz Jorge	SAD	1m12,7s	
4x200 metros livres	{	}	SAD	10m16,3s
	Luís Vaz Jorge			
	Herlander Felga Ribeiro			
	Artur Alves Gil			
4x100 metros estilos	{	}	SAD	5m07,5s
	Herlander Felga Ribeiro			
	Edgar Prista da Graça			
	Luís Vaz Jorge			
	Eduardo José de Sousa			

ASPIRANTES FEMININOS

100 metros livres	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	1m18,7s	
200 metros livres	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	2m53,7s	
400 metros livres	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	6m17,0s	
100 metros bruços	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	1m38,6s	
100 metros costas	Berta Maria Madeira	SAD	1m32,2s	
100 metros mariposa	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	1m34,0s	
4x100 metros livres	{	}	SAD	6m42,5s
	Maria Isabel Pereira Machado			
	Josefina Freitas Lomelino			
	Berta Maria Madeira			
4x100 metros estilos	{	}	SAD	6m39,1s
	Berta Maria Madeira			
	Josefina Freitas Lomelino			
	Maria Luísa Bessone Basto			
	Maria Isabel Pereira Machado			

JUNIORES MASCULINOS

100 metros livres	Carlos Filipe Fonseca	SAD	1m13,5s
200 metros livres	Carlos Filipe Fonseca	SAD	2m44,2s
400 metros livres		Sem titular	
1.500 metros livres	José Joaquim Peixoto Rocha	CNN	27m44,2s
200 metros bruços	Edgar Prista da Graça	SAD	3m08,7s
100 metros costas	Carlos Filipe da Fonseca	SAD	1m18,9s
200 metros mariposa	José Teixeira	AAC	4m29,9s
4x200 metros livres		Sem titular	
4x100 metros estilos		Sem titular	

JUNIORES FEMININOS

100 metros livres	Isabel Maria Barrué	GCF	1m18,6s
200 metros livres	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	2m52,4s
400 metros livres	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	6m05,3s
200 metros livres	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	3m28,1s
100 metros costas	Berta Maria Madeira	SAD	1m29,3s
100 metros mariposa	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	1m35,3s
4x100 metros livres	Maria Luísa Bessone Basto Berta Maria Madeira Josefina Freitas Lomelino Maria Isabel Pereira Machado	SAD	6m22,5s
4x100 metros estilos	Berta Maria Madeira Josefina Freitas Lomelino Maria Luísa Bessone Basto Maria Isabel Pereira Machado	SAD	6m27,2s

SENIORES MASCULINOS

100 metros livres	Avelino Santos Pereira	SAD	1m07,2s
200 metros livres	Avelino Santos Pereira	SAD	2m38,7s
400 metros livres	José António Sacadura	SAD	5m34,4s
1.500 metros livres	Avelino Santos Pereira	SAD	21m39,7s
200 metros bruços	José Manuel Fonseca	SAD	2m59,0s
100 metros costas	Raúl Ângelo Cerqueira	SAD	1m13,3s
200 metros mariposa	José António Sacadura	SAD	3m05,2s
4x200 metros livres	José António Sacadura Sérgio Sarabando Martins António Miranda Rodrigues Avelino Santos Pereira	SAD	11m04,8s
4x100 metros estilos	Raúl Ângelo Cerqueira José Manuel Fonseca José Geraldo Marques Avelino Santos Pereira	SAD	6m00,1s

SENIORES FEMININOS

100 metros livres	Maria Teresa Montoya	SAD	1m20,1s
200 metros livres	Maria Teresa Montoya	SAD	3m06,2s
400 metros livres	Maria Teresa Montoya	SAD	6m40,0s
200 metros bruços	Felícia Santana Barreto	SAD	3m29,3s
100 metros costas	Sen titular		
100 metros mariposa	Maria Teresa Montoya	SAD	1m40,3s
4x100 metros livres	Felícia Santana Barreto Maria Odete Pinto dos Santos Irma Delgado Maria Teresa Montoya	SAD	6m04,0s

SENIORES FEMININOS (continuação)

4x100 metros estilos	{ Irna Delgado Felícia Santana Barreto Maria Teresa Montoya Maria Odete Pinto dos Santos }	SAD	6m48,9s
----------------------	---	-----	---------

IV MEIA-MILHA

Em 5 de Outubro de 1959

RESULTADOS TÉCNICOS

1º	Eduardo José de Sousa	SAD	14m56s
2º	Avelino dos Santos Pereira	SAD	14m56s
3º	Carlos Vieira da Silva	ASC	15m36s
4º	Álvaro Sousa Pereira	C.Tejo	16m30s
5º	Edgar Prista da Graça	SAD	17m05s
6º	José Rosa Freitas	CFB	17m11s
7º	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	17m42s
8º	Luís Graça	C.Tejo	17m45s
9º	Sérgio Sarabando Martins	SAD	17m49s
10º	José Manuel Martins de Carvalho	SAD	17m51s
11º	José Lucas Marques	ASC	18m00s
12º	Joaquim Dias Matos	CNN	18m01s
13º	João Manuel Ramos Ventura	SAD	18m02s
14º	Carlos Filipe da Fonseca	SAD	18m03s
15º	Álvaro Diniz Amaral Martins	CNN	18m09s
16º	Rui Oliveira Vieira	CNN	18m27s
17º	Raúl Mendes de Sousa	CSP	18m32s
18º	Raúl Ângelo Cerqueira	SAD	18m44s
19º	Edite Naia	CNN	18m49s
20º	António Miranda Rodrigues	SAD	18m56s
21º	José Manuel Coelho	CNN	19m02s
22º	Manuel Costa Paixão	CNN	19m05s
23º	Manuel Almeida Jorge	CNN	19m18s
24º	José Joaquim Peixoto Rocha	CNN	20m19s
25º	Berta Maria Madeira	SAD	20m51s
26º	Isabel Maria Furtado de Castro	SAD	20m52s
27º	Natalina Silva	CFB	21m20s
28º	Maria Manuela Pina	CSP	27m30s

RECORDES

RECORDES DOS CAMPEONATOS DE PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

ESTILO LIVRE

100 metros

Mascullinos

Seniores	1m01,5s	Fernando Madeira	SAD	F. da Foz	1955
Juniores	1m05,8s	Avelino Santos Pereira	SAD	P. das Maças	1958
Aspirantes	1m04,4s	Herlander Felga Ribeiro	SAD	Algés	1959
Iniciados	1m07,9s	Lufs Vaz Jorge	SAD	Aveiro	1958

Femininos

Seniores	1m18,6s	Maria Regina Veloso	GDLM	Luso	1958
Juniores	1m18,6s	Isabel Maria Barrué	GCF	Aveiro	1959
Aspirantes	1m18,0s	Elza Maria M. Ferreira	AAC	F. da Foz	1955
Iniciadas	1m20,5s	Isabel Maria Barrué	GCF	Aveiro	1958

200 metros

Mascullinos

Seniores	2m18,0s	Fernando Madeira	SAD	F. da Foz	1955
Juniores	2m29,5s	Avelino Santos Pereira	SAD	P. das Maças	1958
Aspirantes	2m23,0s	Herlander Felga Ribeiro	SAD	S. Bento	1959
Iniciados	2m33,4s	António Bessone Basto	SAD	S. Bento	1959

Femininos

Seniores	3m06,2s	Maria Teresa Montoya	SAD	Aveiro	1959
Juniores	2m52,4s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Aveiro	1959
Aspirantes	2m53,7s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	S. Bento	1959
Iniciadas	3m20,0s	Cecília Costa e Silva	CNN	S. Bento	1959

400 metros

Mascullinos

Seniores	5m05,8s	Fernando Madeira	SAD	F. da Foz	1954
Juniores	5m23,1s	Avelino Santos Pereira	SAD	P. das Maças	1958
Aspirantes	5m05,3s	Lufs Vaz Jorge	SAD	S. Bento	1959
Iniciados	6m26,2s	Orlando Bairrada	SAD	S. Bento	1959

Femininos

Seniores	6m38,2s	Elza Maria M. Ferreira	GDLM	Luso	1958
Juniores	6m05,3s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Aveiro	1959
Aspirantes	6m17,0s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Algés	1959

800 metros

Mascullinos

Aspirantes	10m39,8s	Eduardo José de Sousa	SAD	Algés	1959
------------	----------	-----------------------	-----	-------	------

1.500 metros

Mascullinos

Seniores	20m25,5s	Fernando Madeira	SAD	F. da Foz	1954
Juniores	21m43,2s	Avelino Santos Pereira	SAD	P. das Maças	1958

ESTILO LIVRE (continuação)

4x100 metros

Femininos

Seniores	6m02,8s	{ Isabel Furtado de Castro Felícia Santana Barreto Maria Teresa Montoya Maria Odete Pinto dos Santos	} SAD	Luso	1958
Juniores	5m46,0s	{ Isabel Furtado de Castro Maria Odete Pinto dos Santos Maria Antónia Machado Pinto Maria Teresa Montoya	} SAD	P. das Maças	1958
Aspirantes	6m42,5s	{ Maria Isabel Pereira Machado Josefina Freitas Lomelino Berta Maria Madeira Maria Luísa Bessone Basto	} SAD	S. Bento	1959
Iniciadas	6m29,7s	{ Maria Luísa Bessone Basto Ana Maria Furtado de Castro Maria Isabel Pereira Machado Berta Maria Madeira	} SAD	Aveiro	1958

4x200 metros

Masculinos

Seniores	10m08,5s	{ Eurico Perdigão Eduardo Barbeiro Guilherme Patrone Fernando Madeira	} SAD	O. Azeméis	1952
Juniores	11m21,0s	{ Carlos Filipe Fonseca António Miranda Rodrigues José Manuel Fonseca Avelino Santos Pereira	} SAD	P. das Maças	1958
Aspirantes	10m16,3s	{ Luís Vaz Jorge Herlander Felga Ribeiro Artur Gastão Alves Gil Eduardo José de Sousa	} SAD	Algés	1959
Iniciados	12m10,8s	{ Luís Vidigal Salgueiro José E. Machado Pinto Orlando Bairrada António Bessone Basto	} SAD	Algés	1959

ESTILO BRUÇOS

100 metros

Masculinos

Iniciados	1m27,4s	José António Bacelar	SCLM	Aveiro	1958
-----------	---------	----------------------	------	--------	------

Femininos

Aspirantes	1m36,4s	Fernanda Maria Santos Campos	SCLM	Aveiro	1958
Iniciadas	1m42,3s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Aveiro	1958

ESTILO BRUÇOS (continuação)

200 metros

Masculinos					
Seniores	2m56,8s	João da Silva Marques	CFB	Covilhã	1937
Juniores	3m02,4s	Vasco Neto da Naia	SCEM	P. das Maças	1958
Aspirantes	3m06,5s	Edgar Prista da Graça	SAD	S. Bento	1959
Femininos					
Seniores	3m16,6s	Maria Regina Veloso	GDLM	Luso	1958
Juniores	3m28,1s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Aveiro	1959

ESTILO COSTAS

100 metros

Masculinos					
Seniores	1m11,2s	Eduardo Murta Barbeiro	SAD	F. da Foz	1955
Juniores	1m14,7s	Raúl Ângelo Cerqueira	SAD	P. das Maças	1958
Aspirantes	1m19,5s	Carlos Filipe Fonseca	SAD	Aveiro	1958
Iniciados	1m19,7s	Carlos Otão	GDLM	Aveiro	1958
Femininos					
Seniores	1m27,6s	Fernanda Maria Santos Campos	SCLM	Luso	1958
Juniores	1m29,3s	Berta Maria Madeira	SAD	Aveiro	1959
Aspirantes	1m28,3s	Fernanda Maria Santos Campos	SCLM	Aveiro	1958
Iniciadas	1m30,7s	Maria Gabriela Lopes	SCLM	Aveiro	1958

ESTILO MARIPOSA

100 metros

Masculinos					
Aspirantes	1m12,7s	Luís Vaz Jorge	SAD	Algés	1959
Iniciados	1m17,9s	Luís Vaz Jorge	SAD	Aveiro	1958
Femininos					
Seniores	1m36,9s	Maria Regina Veloso	GDLM	Luso	1958
Juniores	1m35,3s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Aveiro	1959
Aspirantes	1m34,0s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	S. Bento	1959
Iniciadas	1m37,6s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Aveiro	1958

200 metros

Masculinos					
Seniores	3m02,0s	Eduardo Murta Barbeiro	SAD	F. da Foz	1953
Juniores	3m13,8s	Manuel Almeida Jorge	CNN	P. das Maças	1958

ESTILOS

4x100 metros

Masculinos

Seniores	5m00,4s	{ Eurico Surgey Ricardo Marques Fernando Madeira Guilherme Patrone	} SAD	P. Varzim	1956
Juniores	5m11,9s	{ Raul Ângelo Cerqueira José Manuel Fonseca Carlos Filipe Fonseca Avelino Santos Pereira	} SAD	P. das Maças	1958
Aspirantes	5m07,5s	{ Herlander Felga Ribeiro Edgar Prista da Graça Luís Vaz Jorge Eduardo José de Sousa	} SAD	S. Bento	1959
Iniciados	5m20,8s	{ Artur Gastão Alves Gil Edgar Prista da Graça Luís Vaz Jorge Herlander Felga Ribeiro	} SAD	Aveiro	1958

Femininos

Seniores	6m42,6s	{ Isabel Furtado de Castro Felícia Santana Barreto Maria Teresa Montoya Maria Odete Pinto dos Santos	} SAD	Luso	1958
Juniores	6m27,2s	{ Berta Maria Madeira Josefina Freitas Lomelino Maria Luísa Bessone Basto Maria Isabel Pereira Machado	} SAD	Aveiro	1959
Aspirantes	6m39,1s	{ Berta Maria Madeira Josefina Freitas Lomelino Maria Luísa Bessone Basto Maria Isabel Pereira Machado	} SAD	Algés	1959
Iniciadas	7m47,6s	{ Maria Aida Matosa Vargas Luzia Silva Maria Astrides P. Madeira Maria Vitorina Matosa Vargas	} CFB	Algés	1959

RECORDES DE PORTUGAL HOMOLOGADOS EM 1959

7/2	100 m	Costas	Asp.Masc.	1m13,9s	Carlos Otão	GDLM	Desportivo
	100 m	Costas	Inic.Fem.	1m30,0s	Maria Gabriela Lopes	SCLM	Desportivo
28/2	100 m	Bruços	Asp.Masc.	1m24,0s	Carlos Otão	GDLM	Desportivo

14/3	100 m	Mariposa	Asp.Masc.	1m20,5s	Carlos Otão	GDLM	Desportivo
21/3	100 m	Bruços	Inic.Fem.	1m25,2s	José António Bacelar	SCLM	Desportivo
	200 m	Bruços	Asp.Masc.	3m06,4s	Carlos Otão	GDLM	Desportivo
18/6	4x100 m	Estilos	Asp.Masc.Ind.	6m20,6s	Carlos Otão	GDLM	Desportivo
	100 m	Mariposa	Asp.Fem.	1m33,1s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Algés
	100 m	Mariposa	Abs.Fem.	1m33,1s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Algés
26/7	800 m	Livres	Asp.Masc.	10m46,5s	Luís Vaz Jorge	SAD	S. Bento
					Este tempo estabelece o recorde da categoria		
	200 m	Livres	Inic.Fem.	3m31,4s	Cecília Costa e Silva	CNN	S. Bento
					Este tempo estabelece o recorde da categoria		
	200 m	Bruços	Sen.Masc.	2m56,8s	José Manuel Fonseca	SAD	S. Bento
				Este tempo iguala o recorde da categoria			
200 m	Bruços	Abs.Masc.	2m56,8s	José Manuel Fonseca	SAD	S. Bento	
				Este tempo iguala o recorde de Portugal absoluto			
200 m	Livres	Inic.Masc.	2m36,0s	António Bessone Basto	SAD	S. Bento	
				Este tempo estabelece o recorde da categoria e foi obtido no primeiro percurso da estafeta de 4x200 m livres Inic.Masc.			
4x200 m	Livres	Inic.Masc.	12m49,5s	António Bessone Basto Orlando Bairrada José E. Machado Pinto Bernardino Almeida	SAD	S. Bento	
				Este tempo estabelece o recorde da categoria			
29/7	400 m	Livres	Inic.Masc.	5m27,8s	António Bessone Basto	SAD	Algés
				Este tempo estabelece o recorde da categoria			
	400 m	Livres	Asp.Fem.	6m02,2s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Algés
	400 m	Livres	Abs.Fem.	6m02,2s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Algés
	200 m	Livres	Sen.Fem.	3m02,8s	Maria Teresa Montoya	SAD	Algés
100 m	Mariposa	Asp.Masc.	1m14,1s	Luís Vaz Jorge	SAD	Algés	
4x100 m	Estilos	Asp.Masc.	5m15,4s	Herlander Felga Ribeiro Edgar Prista da Graça Luís Vaz Jorge Eduardo José de Sousa	SAD	Algés	
4x100 m	Estilos	Asp.Fem.	6m38,1s	Berta Maria Madeira Josefina Freitas Lomelino Maria Luísa Bessone Basto Maria Isabel P. Machado	SAD	Algés	
1/8	100 m	Costas	Inic.Masc.	1m18,5s	António José dos Santos	CNN	S. Bento
				Este tempo foi obtido no primeiro percurso da estafeta de 4x100 m estilos Inic.Masc.			
4x200 m	Livres	Asp.Masc.	10m11,6s	Luís Vaz Jorge Herlander Felga Ribeiro Eduardo José de Sousa José Emílio Loureiro	SAD	S. Bento	
4x100 m	Livres	Asp.Fem.	6m34,1s	Maria Luísa Bessone Basto Maria Isabel P. Machado Berta Maria Madeira Josefina Freitas Lomelino	SAD	S. Bento	

1/8	200 m	Costas	Asp.Fem.	3m51,8s	Isabel Maria Barrué	GCF	Coimbra
2/8	1.500 m	Livres	Sen.Masc.	20m25,3s	Avelino Santos Pereira	SAD	Algés
	200 m	Livres	Inic.Masc.	2m34,0s	António Bessone Basto	SAD	Algés
	200 m	Livres	Asp.Masc.	2m23,7s	Herlander Felga Ribeiro	SAD	Algés
6/8	4x100 m	Estilos	Asp.Masc.Ind.	5m56,2s	Luís Vaz Jorge	SAD	Algés
	400 m	Livres	Inic.Fem.	7m43,2s	Cecília Costa e Silva	CNN	Algés
				Este tempo estabelece o recorde da categoria			
	4x100 m	Estilos	Inic.Masc.Ind.	6m32,0s	António Bessone Basto	SAD	Algés
				Este tempo estabelece o recorde da categoria			
	200 m	Mariposa	Sen.Fem.	3m47,0s	Maria Teresa Montoya	SAD	Algés
				Este tempo estabelece o recorde da categoria			
	200 m	Mariposa	Abs.Fem.	3m47,0s	Maria Teresa Montoya	SAD	Algés
				Este tempo estabelece o recorde de Portugal			
	200 m	Bruços	Inic.Masc.	3m15,4s	Vasco M. Carrelhas da Silva	SAD	Algés
				Este tempo estabelece o recorde da categoria			
	200 m	Costas	Asp.Fem.	3m23,0s	Berta Maria Madeira	SAD	Algés
	200 m	Bruços	Inic.Fem.	3m48,0s	Nita Feronha	SAD	Algés
				Este tempo estabelece o recorde da categoria			
	4x100 m	Livres	Asp.Masc.	4m39,3s	Herlander Felga Ribeiro José Emilio Loureiro Eduardo José de Sousa Luís Vaz Jorge	SAD	Algés
	800 m	Livres	Asp.Fem.	12m37,5s	Maria Luisa Bessone Basto	SAD	Algés
				Este tempo estabelece o recorde da categoria			
	800 m	Livres	Abs.Fem.	12m37,5s	Maria Luisa Bessone Basto	SAD	Algés
8/8	200 m	Livres	Inic.Fem.	3m20,0s	Cecília Costa da Silva	CNN	S. Bento
	200 m	Livres	Inic.Masc.	2m33,4s	António Bessone Basto	SAD	S. Bento
	200 m	Livres	Asp.Masc.	2m23,0s	Herlander Felga Ribeiro	SAD	S. Bento
	4x100 m	Estilos	Asp.Masc.	5m07,5s	Herlander Felga Ribeiro Edgar Prista da Graça Luís Vaz Jorge Eduardo José de Sousa	SAD	S. Bento
9/8	4x100 m	Estilos	Asp.Fem.Ind.	6m46,6s	Maria Luisa Bessone Basto	SAD	Algés
	200 m	Bruços	Asp.Masc.	3m06,0s	Edgar Prista da Graça	SAD	Algés
	100 m	Mariposa	Asp.Masc.	1m12,7s	Luís Vaz Jorge	SAD	Algés
	800 m	Livres	Asp.Masc.	10m39,8s	Eduardo José de Sousa	SAD	Algés
	800 m	Livres	Abs.Masc.	10m39,8s	Eduardo José de Sousa	SAD	Algés
	4x200 m	Livres	Inic.Masc.	12m10,8s	Luís Vidigal Salgueiro José E. Machado Pinto Orlando Bairrada António Bessone Basto	SAD	Algés
18/8	100 m	Livres	Jun.Masc.	1m03,2s	Herlander Felga Ribeiro	ENP	Bilbau
	1.500 m	Livres	Jun.Masc.	20m28,3s	Luís Vaz Jorge	ENP	Bilbau
	1.500 m	Livres	Jun.Masc.	19m55,9s	Eduardo José de Sousa	ENP	Bilbau
	1.500 m	Livres	Abs.Masc.	19m55,9s	Eduardo José de Sousa	ENP	Bilbau
19/8	400 m	Livres	Jun.Masc.	5m02,5s	Eduardo José de Sousa	ENP	Bilbau

19/8	200 m	Mariposa	Jun.Masc.	2m45,4s	Luís Vaz Jorge	ENP	Bilbau
22/8	100 m	Mariposa	Jun.Fem.	1m30,3s	Maria Luísa Bessone Basto	FPN	Beira-Mar
	100 m	Mariposa	Abs.Fem.	1m30,3s	Maria Luísa Bessone Basto	FPN	Beira-Mar
	400 m	Livres	Jun.Fem.	6m08,4s	Maria Luísa Bessone Basto	FPN	Beira-Mar
	4x100 m	Livres	Abs.Fem.	5m32,6s	{ Isabel Maria Barrué Maria Teresa Montoya Maria Isabel P. Machado Maria Luísa Bessone Basto }	FPN	Beira-Mar
23/8	200 m	Livres	Jun.Fem.	2m56,3s	Maria Luísa Bessone Basto	FPN	Beira-Mar
	4x100 m	Estilos	Abs.Fem.	6m05,9s	{ Berta Maria Madeira Felícia Santana Barreto Maria Luísa Bessone Basto Maria Teresa Montoya }	FPN	Beira-Mar
25/8	200 m	Bruços	Sen.Masc.	2m55,8s	José Manuel Fonseca	SAD	S. Bento
	200 m	Bruços	Abs.Masc.	2m55,8s	José Manuel Fonseca	SAD	S. Bento
	100 m	Mariposa	Jun.Masc.	1m11,7s	Luís Vaz Jorge	SAD	S. Bento
1/9	800 m	Livres	Jun.Fem.	12m50,9s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Algés
	1.500 m	Livres	Jun.Fem.	24m22,4s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Algés
	1.500 m	Livres	Abs.Fem.	24m22,4s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Algés
2/9	200 m	Mariposa	Jun.Fem.	3m35,1s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Algés
					Este tempo estabelece o recorde da categoria		
	200 m	Mariposa	Abs.Fem.	3m35,1s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Algés
	800 m	Livres	Sen.Fem.	14m08,7s	Maria Teresa Montoya	SAD	Algés
					Este tempo estabelece o recorde da categoria		
	4x100 m	Estilos	Jun,Fem.Ind.	6m50,6s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Algés
5/9	200 m	Livres	Jun.Fem.	2m52,4s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Beira-Mar
	200 m	Livres	Abs.Fem.	2m52,4s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Beira-Mar
6/9	100 m	Livres	Jun.Fem.	1m18,6s	Isabel Maria Barrué	GCF	Beira-Mar
	400 m	Livres	Jun.Fem.	6m05,3s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Beira-Mar
	4x100 m	Estilos	Jun.Fem.	6m27,2s	{ Berta Maria Madeira Josefina Freitas Lomelino Maria Luísa Bessone Basto Maria Isabel P. Machado }	SAD	Beira-Mar
14/9	400 m	Livres	Inic.Fem.	7m11,7s	Maria Bernardete F. Castro	SAD	Algés
15/9	4x100 m	Estilos	Inic.Fem.Ind.	8m29,4s	Maria Bernardete F. Castro	SAD	Algés
					Este tempo estabelece o recorde da categoria		
18/9	4x100 m	Estilos	Sen.Fem.Ind.	6m43,2s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Algés
	4x100 m	Estilos	Abs.Fem.Ind.	6m43,2s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Algés
24/9	200 m	Livres	Sen.Fem.	3m01,7s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Algés
	400 m	Livres	Sen.Fem.	6m14,2s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Algés
	800 m	Livres	Sen.Fem.	12m47,2s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Algés
					Estes tempos foram obtidos na passagem para os 1.500 metros		
	1.500 m	Livres	Sen.Fem.	24m04,3s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Algés
	1.500 m	Livres	Abs.Fem.	24m04,3s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Algés
26/9	200 m	Bruços	Inic.Masc.	3m09,4s	Sérgio Pereira	CFB	S. Bento
	400 m	Livres	Inic.Masc.	5m20,8s	António Bessone Basto	SAD	S. Bento

RECORDES DE PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

ESTILO LIVRE

100 metros

Masculinus

Absoluto	1m00,2s	Fernando Madeira	SAD	S. Bento	5- 8-56
Seniores	1m00,2s	Fernando Madeira	SAD	S. Bento	5- 8-56
Juniores	1m03,2s	Herlander Felga Ribeiro	ENP	Bilbau	18- 8-59
Aspirantes	1m03,6s	Avelino Santos Pereira	SAD	Algés	4- 6-58
Iniciados	1m05,1s	Luís Vaz Jorge	SAD	S. Bento	5- 8-58

Femininos

Absoluto	1m15,5s	Maria Graça Paiva	GDLM	Desportivo	7- 2-55
Seniores	1m15,5s	Maria Graça Paiva	GDLM	Desportivo	7- 2-55
Juniores	1m18,6s	Isabel Maria Barrué	GCF	Beira-Mar	6- 9-59
Aspirantes	1m18,0s	Elza Maria M. Ferreira	AAC	F. da Foz	4- 9-55
Iniciadas	1m18,3s	Elza Maria M. Ferreira	AAC	Coimbra	4- 8-55

200 metros

Masculinus

Absoluto	2m16,5s	Fernando Madeira	SAD	F. da Foz	24- 7-54
Seniores	2m16,5s	Fernando Madeira	SAD	F. da Foz	24- 7-54
Juniores	2m24,6s	Avelino Santos Pereira	ENP	F. da Foz	28- 8-58
Aspirantes	2m23,0s	Herlander Felga Ribeiro	SAD	S. Bento	8- 8-59
Iniciados	2m33,4s	António Bessone Basto	SAD	S. Bento	8- 8-59

Femininos

Absoluto	2m52,4s	Maria Luísa Bessone Basto (Jun.)	SAD	Beira-Mar	5- 9-59
Seniores	3m01,7s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Algés	24- 9-59
Juniores	2m52,4s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Beira-Mar	5- 9-59
Aspirantes	2m53,5s	Elza Maria M. Ferreira	GDLM	Desportivo	2- 4-56
Iniciadas	3m20,0s	Cecília Costa e Silva	CNN	S. Bento	8- 8-59

400 metros

Masculinus

Absoluto	4m58,5s	Fernando Madeira	SAD	F. da Foz	25- 7-54
Seniores	4m58,5s	Fernando Madeira	SAD	F. da Foz	25- 7-54
Juniores	5m02,5s	Eduardo José de Sousa	ENP	Bilbau	19- 8-59
Aspirantes	5m02,1s	Avelino Santos Pereira	SAD	Algés	10- 7-58
Iniciados	5m20,8s	António Bessone Basto	SAD	S. Bento	26- 9-59

Femininos

Absoluto	6m02,2s	Maria Luísa Bessone Basto (Asp.)	SAD	Algés	26- 7-59
Seniores	6m14,2s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Algés	24- 9-59
Juniores	6m05,3s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Beira-Mar	6- 9-59
Aspirantes	6m02,2s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Algés	29- 7-59
Iniciadas	7m11,7s	Maria Bernardete Castro	SAD	Algés	14- 9-59

800 metros

Masculinus

Absoluto	10m39,8s	Eduardo José de Sousa (Asp.)	SAD	Algés	9- 8-59
Seniores	10m41,4s	Fernando Madeira	SAD	Algés	13- 6-54
Juniores	11m03,4s	Avelino Santos Pereira	ENP	F. da Foz	27- 8-58
Aspirantes	10m39,8s	Eduardo José de Sousa	SAD	Algés	9- 8-59

ESTILO LIVRE (continuação)

800 metros (continuação)

Femininos

Absoluto	12m37,5s	Maria Luísa Bessone Basto (Asp.)	SAD	Algés	6- 8-59
Seniores	12m47,2s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Algés	24- 9-59
Juniores	12m50,9s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Algés	1- 9-59
Aspirantes	12m37,5s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Algés	6- 8-59

1.500 metros

Masculinos

Absoluto	19m55,9s	Eduardo José de Sousa (Jun.)	ENP	Bilbau	18- 8-59
Seniores	20m25,3s	Avelino Santos Pereira	SAD	Algés	2- 8-59
Juniores	19m55,9s	Eduardo José de Sousa	ENP	Bilbau	18- 8-59

Femininos

Absoluto	24m04,3s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Algés	24- 9-59
Seniores	24m04,3s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Algés	24- 9-59
Juniores	24m22,4s	Maria Luísa Bessone Basto	SAD	Algés	1- 9-59

4x100 metros

Masculinos

Absoluto	4m15,7s	{ Mário Alua Simas Guilherme Patrone Belmiro Santos Jeremias Simão	} ENP	Tenerife	8-10-46
Seniores	4m16,9s	{ Guilherme Patrone Eduardo Barbeiro João Franco do Vale Fernando Madeira	} SAD	Algés	29- 9-51
Juniores	4m27,2s	{ José Inácio Borja Eurico Perdigão Eduardo Barbeiro Fernando Madeira	} SAD	Algés	24- 6-50
Aspirantes	4m39,3s	{ Herlander Felga Ribeiro José Emílio Loureiro Luís Vaz Jorge Eduardo José de Sousa	} SAD	Algés	6- 8-59
Iniciados	4m40,1s	{ Luís Vaz Jorge Herlander Felga Ribeiro Artur Alves Gil Eduardo José de Sousa	} SAD	Beira-Mar	24- 8-58

Femininos

Absoluto	5m32,6s	{ Isabel Maria Barrué Maria Teresa Montoya Maria Isabel P. Machado Maria Luísa Bessone Basto	} FPN	Beira-Mar	22- 8-59
Seniores	6m02,8s	{ Isabel Furtado de Castro Felícia Santana Barreto Maria Teresa Montoya Maria Odete Santos	} SAD	Luso	6- 9-58

ESTILO LIVRE (continuação)

4x100 metros (continuação)

Femininos (continuação)

Juniores	5m46,0s	{ Isabel Furtado de Castro Maria Odete Santos Maria Antónia Pinto Maria Teresa Montoya	} SAD	P. das Maças	30- 8-58
Aspirantes	6m34,1s	{ Maria Luísa Bessone Basto Maria Isabel Machado Berta Maria Madeira Josefina Freitas Lomelino	} SAD	S. Bento	1- 8-59
Iniciadas	6m26,2s	{ Laura Madureira Maria Antónia Pinto Ana M. Furtado de Castro Maria Odete Santos	} SAD	Algés	4- 8-57

4x200 metros

Masculinos

Absoluto	9m41,0s	{ Avelino Santos Pereira Luís Vaz Jorge Fernando Madeira Herlander Felga Ribeiro	} SAD	Algés	22- 8-58
Seniores	10m08,1s	{ Fernando Madeira Guilherme Patrone Eduardo Barbeiro Eurico Perdigão	} SAD	Algés	8- 9-51
Juniores	10m38,2s	{ Eurico Surgey Fernando Madeira José Inácio Borja Eurico Perdigão	} SAD	Algés	14- 8-50
Aspirantes	10m11,6s	{ Luís Vaz Jorge Herlander Felga Ribeiro Eduardo José de Sousa José Emílio Loureiro	} SAD	S. Bento	1- 8-59
Iniciados	12m10,8s	{ Luís Vidigal Salgueiro José Eduardo M. Pinto Orlando Bairrada António Bessone Basto	} SAD	Algés	9- 8-59

ESTILO BRUÇOS

100 metros

Masculinos

Absoluto	1m19,4s	João da Silva Marques	CFB	Algés	19- 7-36
Seniores	1m19,4s	João da Silva Marques	CFB	Algés	19- 7-36
Juniores	1m23,5s	José Manuel Fonseca	SAD	Algés	22- 8-58
Aspirantes	1m24,0s	Carlos Otão	GDLM	Desportivo	28- 2-59
Iniciados	1m25,2s	José António Bacelar	SCLM	Desportivo	21- 3-59

ESTILO BRUÇOS (continuação)

100 metros (continuação)

Femininos

Absoluto	1m26,3s	Maria Regina Veloso (Jun.)	GDLM	Desportivo	2- 4-56
Seniores	1m27,8s	Maria Regina Veloso	GDLM	Desportivo	2- 3-58
Juniores	1m26,3s	Maria Regina Veloso	GDLM	Desportivo	2- 4-56
Aspirantes	1m31,3s	Maria Regina Veloso	GDLM	Desportivo	14- 1-56
Iniciadas	1m29,3s	Maria Regina Veloso	GDLM	Desportivo	8- 2-55

200 metros

Masculinos

Absoluto	2m55,8s	José Manuel Fonseca	SAD	S. Bento	25- 8-59
Seniores	2m55,8s	José Manuel Fonseca	SAD	S. Bento	25- 8-59
Juniores	3m00,9s	José Manuel Fonseca	SAD	Algés	3- 8-58
Aspirantes	3m06,0s	Edgar Prista Graça	SAD	Algés	9- 8-59
Iniciados	3m09,4s	Sérgio Pereira	CFB	S. Bento	26- 9-59

Femininos

Absoluto	3m08,0s	Maria Regina Veloso	GDLM	Algés	23- 8-58
Seniores	3m08,0s	Maria Regina Veloso	GDLM	Algés	23- 8-58
Juniores	3m11,9s	Maria Regina Veloso	GDLM	Desportivo	1- 4-56
Aspirantes	3m38,4s	Ana Paula Vidal França	SCLM	Ass.V.Col.	5- 5-57
Iniciadas	3m48,0s	Nita Feronha	SAD	Algés	6- 8-59

ESTILO COSTAS

100 metros

Masculinos

Absoluto	1m09,0s	Mário Alua Simas	MP	Algés	29- 5-42
Seniores	1m09,0s	Mário Alua Simas	MP	Algés	29- 5-42
Juniores	1m12,0s	Raúl Ângelo Cerqueira	SAD	Algés	2- 8-58
Aspirantes	1m13,9s	Carlos Otão	GDLM	Desportivo	7- 2-59
Iniciados	1m18,5s	António José dos Santos	CNN	S. Bento	1- 8-59

Femininos

Absoluto	1m26,4s	Fernanda M. Santos Campos (Jun.)	SCLM	Algés	2- 9-58
Seniores	1m27,6s	Fernanda M. Santos Campos	SCLM	Luso	7- 9-58
Juniores	1m26,4s	Fernanda M. Santos Campos	SCLM	Algés	2- 9-58
Aspirantes	1m28,3s	Fernanda M. Santos Campos	SCLM	Beira-Mar	23- 8-58
Iniciadas	1m30,0s	Maria Gabriela Lopes	SCLM	Desportivo	7- 2-59

200 metros

Masculinos

Absoluto	2m39,6s	Mário Alua Simas	GDEP	Granja	14- 9-46
Seniores	2m39,6s	Mário Alua Simas	GDEP	Granja	14- 9-46
Juniores	2m42,9s	Raúl Ângelo Cerqueira	SAD	Algés	5- 7-58
Aspirantes	2m53,0s	Carlos Filipe Fonseca	SAD	Algés	5- 7-58

Femininos

Absoluto	3m16,6s	Fernanda M. Santos Campos (Jun.)	SCLM	Luso	6- 9-58
Seniores	3m28,4s	Regina Diniz Mendes	SAD	Algés	22- 5-55
Juniores	3m16,6s	Fernanda M. Santos Campos	SCLM	Luso	6- 9-58
Aspirantes	3m23,0s	Berta Maria Madeira	SAD	Algés	6- 8-59

ESTILO MARIPOSA

100 metros

Masculinos

Absoluto	1m07,8s	Fernando Madeira	SAD	Valência	30- 6-56
Seniores	1m07,8s	Fernando Madeira	SAD	Valência	30- 6-56
Juniores	1m11,7s	Luis Vaz Jorge	SAD	S. Bento	25- 8-59
Aspirantes	1m12,7s	Luis Vaz Jorge	SAD	Algés	9- 8-59
Iniciados	1m17,9s	Luis Vaz Jorge	SAD	Beira-Mar	23- 8-58

Femininos

Absoluto	1m30,3s	Maria Luisa Bessone Basto (Jun.)	FPN	Beira-Mar	22- 8-59
Seniores	1m33,3s	Maria Regina Veloso	GDLM	Algés	2- 9-58
Juniores	1m30,3s	Maria Luisa Bessone Basto	FPN	Beira-Mar	22- 8-59
Aspirantes	1m33,1s	Maria Luisa Bessone Basto	SAD	Algés	18- 6-59
Iniciadas	1m37,6s	Maria Luisa Bessone Basto	SAD	Beira-Mar	23- 8-58

200 metros

Masculinos

Absoluto	2m39,3s	Fernando Madeira	SAD	Valência	1- 7-56
Seniores	2m39,3s	Fernando Madeira	SAD	Valência	1- 7-56
Juniores	2m45,4s	Luis Vaz Jorge	ENP	Bilbau	19- 8-59

Femininos

Absoluto	3m35,1s	Maria Luisa Bessone Basto (Jun.)	SAD	Algés	2- 9-59
Seniores	3m47,0s	Maria Teresa Montoya	SAD	Algés	6- 8-59
Juniores	3m35,1s	Maria Luisa Bessone Basto	SAD	Algés	2- 9-59

ESTILOS

4×100 metros Individual

Masculinos

Absoluto	5m45,4s	Fernando Madeira	SAD	Algés	22- 5-55
Seniores	5m45,4s	Fernando Madeira	SAD	Algés	22- 5-55
Juniores	6m31,2s	Carlos Filipe Fonseca	SAD	Algés	28- 8-58
Aspirantes	5m56,2s	Luis Vaz Jorge	SAD	Algés	6- 8-59
Iniciados	6m32,0s	António Bessone Basto	SAD	Algés	6- 8-59

Femininos

Absoluto	6m43,2s	Maria Luisa Bessone Basto	SAD	Algés	18- 9-59
Seniores	6m43,2s	Maria Luisa Bessone Basto	SAD	Algés	18- 9-59
Juniores	6m50,6s	Maria Luisa Bessone Bastos	SAD	Algés	2- 9-59
Aspirantes	6m46,6s	Maria Luisa Bessone Basto	SAD	Algés	9- 8-59
Iniciadas	8m29,4s	Maria Bernardete F. Castro	SAD	Algés	15- 9-59

4×100 metros

Masculinos

Absoluto	4m49,2s	{ Eurico Surgey José Manuel Fonseca Fernando Madeira Adolfo Feldlaufer }	} ENP	Casablanca	12- 9-58
----------	---------	---	-------	------------	----------

ESTILOS (continuação)

4x100 metros (continuação)

Masculinos (continuação)

Seniores	4m57,9s	{ Ricardo Marques Eurico Perdigão Fernando Madeira Eduardo Barbeiro	} SAD	Algés	22- 7-56
Juniores	5m11,9s	{ Raúl Ângelo Cerqueira José Manuel Fonseca Carlos F. Fonseca Avelino Santos Pereira	} SAD	P. das Maças	30- 8-58
Aspirantes	5m07,5s	{ Herlander Felga Ribeiro Edgar Prista Graça Luís Vaz Jorge Eduardo José de Sousa	} SAD	S. Bento	8- 8-59
Iniciados	5m20,8s	{ Artur Alves Gil Edgar Prista Graça Luís Vaz Jorge Herlander Felga Ribeiro	} SAD	Beira-Mar	24- 8-58

Femininos

Absoluto	6m05,9s	{ Berta Maria Madeira Felícia Santana Barreto Maria Luísa Bessone Basto Isabel Maria Bacrué	} FPN	Beira-Mar	23- 8-59
Seniores	6m42,6s	{ Isabel Furtado de Castro Felícia Santana Barreto Maria Teresa Montoya Maria Odete Santos	} SAD	Luso	7- 9-58
Juniores	6m27,2s	{ Berta Maria Madeira Josefina Freitas Lomelino Maria Luísa Bessone Basto Maria Isabel P. Machado	} SAD	Beira-Mar	6- 9-59
Aspirantes	6m38,1s	{ Berta Maria Madeira Josefina Freitas Lomelino Maria Luísa Bessone Basto Maria Isabel P. Machado	} SAD	Algés	29- 7-59
Iniciadas	7m05,7s	{ Maria Lurdes Vidal França Fernanda Maria S. Campos Ana Paula Vidal França Maria José M. Augusto	} SCLM	Desportivo	8- 4-56

MOVIMENTO FINANCEIRO

De um modo geral, as receitas ordinárias da Federação ficaram aquém das respectivas previsões orçamentais para o ano de 1959. Apenas em "Provas e Torneios" (Campeonatos de Portugal) a receita superou a previsão em 11.600\$00, mas, em contrapartida, as despesas nesta mesma rubrica atingiram mais de 13 contos do que se previra no orçamento.

Além desta redução nas receitas, esta gerência herdou da anterior um deficit na importância de 9.229\$10, deficit que foi completamente liquidado em 1959.

As despesas extraordinárias, que, conforme critério que tem sido seguido sempre por nós, não são consideradas no orçamento visto resultarem normalmente da organização ou participação em encontros ou festivais internacionais, cuja realização ou participação só se tornam possíveis mediante subsídios especiais, foram nesta gerência levadas a débito do Fundo de Preparação Olímpica, constituído pelo subsídio concedido pelo Comité Olímpico Português e, portanto, a situação financeira não foi afectada com tais despesas.

O resultado da gerência de 1959 foi de 9.917\$70 mas, tendo em consideração o deficit da gerência de 1958 que transitou para aquela e ao qual aludimos mais acima, o resultado foi, na realidade, de Esc. 19.146\$80, isto é, igual à soma dos resultados das duas gerências, abstractando os respectivos sinais.

A encerrar estas considerações, podemos salientar que:

a) - A baixa verificada na cobrança das taxas de filiação não resultou da redução do número de Associações filiadas na Federação. O seu número mantêve-se igual ao do ano anterior;

a) - A fraca receita proveniente do fornecimento de licenças foi provocada pela situação anormal da Associação de Coimbra e pelo aumento das despesas consignadas nesta rubrica, relativas aos impressos utilizados e trabalho da sua confecção que em anos anteriores foram levadas a débito de despesas gerais, critério que foi agora modificado para traduzir com mais exactidão o resultado desta conta;

c) - As despesas, dadas as transferências processadas nas verbas orçamentais e tendo em consideração que ainda não foi feita a nova edição do Regulamento Desportivo e que, portanto, a respectiva dotação orçamental não foi utilizada, facto que contribuiu para o saldo positivo obtido neste exercício, mantiveram-se dentro do nível previsto.

Não queremos deixar de registar e de chamar aqui a atenção das Associações Regionais, para o facto de grande parte das Associações não só não terem reduzido ou liquidado os seus débitos anteriores como ainda os avolumaram. Este procedimento não pode continuar a ser seguido, não só porque provoca falseamento dos resultados das gerências, como constitui uma prática abusiva que a situação financeira dessas Associações não justifica.

Nos vários mapas que, como usualmente, inserimos no presente Relatório, encontrar-se-ão os detalhes necessários para análise do que foi o movimento financeiro na gerência de 1959.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

ACTIVO			PASSIVO		
<u>DISPONÍVEL</u>			<u>EXIGÍVEL</u>		
CAIXA	114\$10		DEVEDORES E CREDITORES		
DEPOSITOS A ORDEM	17.218\$80		Saldos Creditores	2.134\$30	
PAPEIS DE CRÉDITO	30.390\$00	47.722\$90	FUNDO DE PREPARAÇÃO OLÍMPICA	14.850\$00	16.984\$30
<u>REALIZÁVEL</u>			SITUAÇÃO LÍQUIDA ACTIVA		
DEVEDORES E CREDITORES			<u>ANTERIOR</u>		
Saldos devedores	6.163\$50		FUNDO DE RESERVA	30.000\$00	
VALORES À COBRANÇA			<u>ADQUIRIDA</u>		
Recibos por cobrar	318\$00		Lucro do exercício	9.917\$70	39.917\$70
ARMAZÉM			<hr/>		
Valor da existência	2.090\$70	8.572\$20	<hr/>		
<u>IMOBILIZÁVEL</u>			<hr/>		
MÓVEIS E UTENSÍLIOS .	42\$80		<hr/>		
Desvalorização	4\$30	38\$50	<hr/>		
BIBLIOTECA	499\$00	537\$50	<hr/>		
CONTA DE FLUTUAÇÃO DE VALORES.		69\$40	<hr/>		
		56.902\$00	<hr/>		
		<hr/>	<hr/>		
		<hr/>	<hr/>		

CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO		CRÉDITO	
Prejuízo na Gerência de 1958	9.229\$10	FILIAÇÕES	2.200\$00
GASTOS GERAIS	10.943\$00	LICENÇAS	262\$00
PROVAS E TORNEIOS	12.345\$90	JUROS	978\$00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS (Desvalorização) .	4\$30	SUBSÍDIOS	39.000\$00
LUCRO DO EXERCÍCIO	9.917\$70		
	<hr/>		<hr/>
	42.440\$00		42.440\$00
	<hr/>		<hr/>
	<hr/>		<hr/>

Lisboa, 31 de Dezembro de 1959

O Presidente

a) Comandante Joel Azevedo da Silva Pascoal

O Tesoureiro

a) Cândido dos Reis

BALANCETE DO RAZÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

C o n t a s	Débito	Crédito	S a l d o s	
			Devedores	Credores
Caixa	210.297\$60	210.183\$50	114\$10	-\$-
Depósitos à Ordem	101.194\$60	83.975\$80	17.218\$80	-\$-
Papeis de Crédito	30.455\$00	65\$00	30.390\$00	-\$-
Devedores e Credores	21.041\$50	17.012\$30	4.029\$20	-\$-
Valores à Cobrança	112.364\$30	112.046\$30	318\$00	-\$-
Armazém	4.019\$00	1.928\$30	2.090\$70	-\$-
Gastos Gerais	13.179\$40	13.179\$40	-\$-	-\$-
Filiações	2.200\$00	2.200\$00	-\$-	-\$-
Licenças	1.900\$50	1.900\$50	-\$-	-\$-
Juros	978\$00	978\$00	-\$-	-\$-
Subsídios	103.000\$00	103.000\$00	-\$-	-\$-
Provas e Torneios	70.869\$60	70.869\$60	-\$-	-\$-
Móveis e Utensílios	42\$80	4\$30	38\$50	-\$-
Biblioteca	499\$00	-\$-	499\$00	-\$-
Flutuação de Valores	69\$40	-\$-	69\$40	-\$-
Fundo de Preparação Olímpica	54.916\$30	69.766\$30	-\$-	14.850\$00
Fundo de Reserva	-\$-	30.000\$00	-\$-	30.000\$00
Lucros e Perdas	32.522\$30	42.440\$00	-\$-	9.917\$70
	759.549\$30	759.549\$30	54.767\$70	54.767\$70

O Presidente

O Tesoureiro

a) Comandante Joel Azevedo da Silva Pascoal

a) Cândido dos Reis

BALANCETE DO DEVEDORES E CREDORES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

C o n t a s	Débito	Crédito	S a l d o s	
			Devedores	Credores
Associação de Natação de Aveiro	559\$50	-\$-	559\$50	-\$-
Associação de Natação de Coimbra	1.654\$90	500\$00	1.154\$90	-\$-
Associação de Natação do Funchal	785\$00	-\$-	785\$00	-\$-
Associação de Natação de Lisboa	2.604\$10	-\$-	2.604\$10	-\$-
Associação de Natação de Lourenço Marques	2.887\$10	2.887\$10	-\$-	-\$-
Associação de Natação do Porto	146\$20	155\$50	-\$-	9\$30
Associação de Natação de Quelimane	352\$50	480\$00	-\$-	127\$50
Clube Desportivo de Barcelinhos	1.060\$00	-\$-	1.060\$00	-\$-
Sport Algés e Dáfundo	345\$60	345\$60	-\$-	-\$-
Oliveira & Fernandes, Ltdª	812\$00	812\$00	-\$-	-\$-
Diversos	9.834\$60	11.832\$10	-\$-	1.997\$50
	21.041\$50	17.012\$30	6.163\$50	2.134\$30
	-\$-	4.029\$20	-\$-	4.029\$20
	21.041\$50	21.041\$50	6.163\$50	6.163\$50

O Presidente

O Tesoureiro

a) Comandante Joel Azevedo da Silva Pascoal

a) Cândido dos Reis

DESENVOLVIMENTO DA CONTA "GASTOS GERAIS"

Designação		Importâncias
N/filiações	Federação Internacional de Natação Amador	737\$30
	Liga Europeia de Natação	251\$60
	União Portuguesa do Pentatlo Moderno	<u>200\$00</u>
		1.188\$90
	Gratificações por serviços prestados	3.600\$00
	Impressos	327\$80
	Correio (selos, portes e registos)	581\$90
	Telefone	199\$50
	Transportes	47\$30
	Relatório da gerência de 1958	2.436\$10
	Congresso	1.453\$80
	Distribuição de prémios	400\$00
	Diversos	707\$70
		<u>10.943\$00</u>

CONTA "PROVAS E TORNEIOS"

Designação	Débito	Crédito	Saldo
CAMPEONATOS DE PORTUGAL			
Iniciados e Aspirantes	6.083\$80	5.432\$50	- 651\$30
Juniiores e Seniores	15.749\$30	7.724\$50	- 8.024\$80
1/2 MILHA	608\$00	-\$-	- 608\$00
Encargos de 1958	3.061\$80	-\$-	- 3.061\$80
	<u>25.502\$90</u>	<u>13.157\$00</u>	<u>- 12.345\$90</u>

CONTA "FUNDO DE PREPARAÇÃO OLÍMPICA"

Designação	Débito	Crédito
Treinador	16.000\$00	-\$-
Transportes, estada e alimentos	2.465\$90	-\$-
Torneio Triangular de Bilbao	17.698\$20	-\$-
Festival Luso-Espanhol, Feminino, em Aveiro	16.402\$20	5.766\$30
Contas a pagar	2.350\$00	-\$-
Subsidio concedido pelo Comité Olímpico	-\$-	64.000\$00
	<u>54.916\$30</u>	<u>69.766\$30</u>
Saldo para o ano seguinte	14.850\$00	-\$-
	<u>69.766\$30</u>	<u>69.766\$30</u>

ORÇAMENTO

O orçamento para o ano de 1960, que submetemos à apreciação e votação do Congresso, foi preparado com base nos condicionalismos habituais, tal como tem sucedido nos anteriores e ignorando as despesas e receitas extraordinárias provenientes de encontros ou festivais internacionais pelos motivos já anteriormente expostos, e, que, por isso, nos dispensamos de repetir.

Continuaremos a viver uma vida precária, enquanto o desenvolvimento e expansão da modalidade não atingirem o nível necessário para que as receitas ordinárias atinjam tal volume que permitam, com segurança, o desafogo financeiro de que a FPN tem absoluta necessidade para cumprir inteiramente a sua função.

Como teremos em 1960 não só os Jogos Olímpicos, em que possivelmente participarão nadadores portugueses, mas ainda os I Jogos Luso-Brasileiros, que incluem a nataçãõ, e dada a pobreza total neste capítulo, houve-se, por bem, estabelecer no orçamento uma dotação para equipamentos. Prevê-se, também, a necessidade de renovar algum material de escritório que, por ter sido adquirido em segunda mão, já não satisfaz.

Estas dotações no orçamento para 1960 só são possíveis mercê da realização, em Lisboa, de todos os Campeonatos de Portugal, cujos encargos federativos ficam sensivelmente diminuídos, pese embora, como não podia deixar de ser, à propaganda da modalidade pelas terras da província, propaganda que não será tão afectada como poderá supor-se, visto que uma das jornadas dos jogos Luso-Brasileiros terá lugar na Figueira da Foz e que a Federação estuda a realização de uma prova nacional interessando a todo o país e que, também, se disputará na província.

ORÇAMENTO PARA 1960

RECEITAS ORDINÁRIAS		
Filiações	2.700\$00	
Licenças	1.000\$00	
Provas e Torneios	1.500\$00	
Juros	<u>1.000\$00</u>	6.200\$00
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS		
Subsídios		<u>24.000\$00</u>
		<u>30.200\$00</u>
DESPESAS ORDINÁRIAS		
Gastos Gerais		12.000\$00
Provas e Torneios (provas nacionais)		3.500\$00
Móveis e Utensílios		7.500\$00
Regulamento Desportivo		4.000\$00
Equipamentos		<u>3.200\$00</u>
		<u>30.200\$00</u>

CONCLUSÕES

Ao finalizarmos este Relatório, temos a honra de propor os seguintes votos:

DE SAUDAÇÃO E AGRADECIMENTO

- a) - A Sua Excelência o Ministro da Marinha, pelo valioso auxílio e facilidades dispensadas;
- b) - Ao Exm^o. Senhor Director-Geral dos Desportos, pela atenção dedicada aos assuntos da Natação;
- c) - Ao Comité Olímpico Português, pelo muito interesse e carinho e presente colaboração dispensada;
- d) - Ao Exm^o. Senhor Comodoro Henrique dos Santos Tenreiro, cujas facilidades concedidas tornaram possível o bom desempenho da missão a que nos propusemos;
- e) - Ao Exm^o. Senhor Inspector dos Desportos, Dr. José Ayala Botto, pela maneira como sempre acolheu os problemas da Natação que lhe foram apresentados;
- f) - À Associação Desportiva da Brigada Naval, pelos auxílios dispensados;
- g) - Ao Sport Clube Beira-Mar de Aveiro, pelo muito entusiasmo e esforçado labor da sua Secção de Natação aquando da realização do Torneio Luso-Espanhol, Feminino, e dos Campeonatos de Portugal de Juniores e Seniores;
- h) - À Câmara Municipal do Seixal, especialmente ao seu Presidente, Exm^o. Senhor Manuel Bonaparte Figueira, pelo patrocínio dado à organização da IV Meia-Milha e pela maneira fidalga como recebeu os dirigentes e nadadores;
- i) - À Exm^a. Administração-Geral do Porto de Lisboa, pelas facilidades dispensadas na organização da IV Meia-Milha;
- j) - Ao Exm^o. Senhor Cte. Manuel Bento, pela gentileza com que sempre acolhe os pedidos desta Federação;
- l) - À benemérita Cruz Vermelha Portuguesa, pela assistência prestada na IV Meia-Milha;
- m) - À Polícia Marítima, pela fiscalização exercida na IV Meia-Milha;
- n) - Ao Grupo Desportivo Mundet, pela colaboração prestada na IV Meia-Milha;
- o) - À Secção Desportiva da Casa dos Pescadores do Seixal, pela colaboração dada à organização da IV Meia-Milha;
- p) - Ao Seixal Futebol Clube, pela cooperação prestada na IV Meia Milha;
- q) - Ao Exm^o. Senhor Manuel Gaspar, pela valiosa colaboração prestada nas nossas organizações de piscina;

- r) - À Imprensa em geral, com relevo para a da especialidade, e à Rá
dio, pela sua actuação na propaganda da modalidade.

DE LOUVOR

- a) - Às Associações e Clubes filiados em actividade, pelo desenvolviment
o imprimido à Natação;
- b) - Aos Presidentes das Comissões Desportiva, de Propaganda e Médica;
- c) - Ao seleccionador Nacional, Exm^o. Senhor Rodrigo Bessone Basto J^u
nior, pelo modo como se desempenhou das missões inerentes ao seu
cargo, com realce especial para a assiduidade com que tem acompan
hado a preparação pré-olímpica;
- d) - A todos os nadadores, em especial aos que representaram o País,
aos que bateram recordes e aos que conseguiram títulos de campeão;
- e) - A todos os dirigentes que serviram a modalidade com zelo e dedicaç
ão;
- f) - Ao Exm^o. Conselho Fiscal, pela maneira proficiente como desempenhou
as suas funções.

DE PESAR

Pelo falecimento dos Exm^{os}. Senhores Almirante Carlos Viegas
Gago Coutinho, João Formosinho Simões, Fernando Mousinho Cabral Sacadur
a e António Basílio dos Santos J^u
nior, grandes figuras ligadas à Natação e que a ela prestaram os mais relevantes serviços.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1959

- aa) Comandante Joel Azevedo da Silva Pascoal
Dr. José Maria Antunes J^u
nior
Jorge Ramos Diniz
António dos Santos
Jaime Manuel Ribeiro Pinto de Lima
Cândido Ferreira dos Reis
Armando da Costa Ribeiro
Edgar Correia Broughton
Alfredo Jacinto Janardo
Fernando de Azevedo

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Apresenta este Conselho à apreciação do Congresso o seu parecer sobre o Relatório e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1959 da Federação Portuguesa de Natação.

O Relatório que nos foi presente pela Direcção está tão desenvolvido e claro na sua exposição, que nos dispensa de fazer menção especial a qualquer dos assuntos relatados.

Todos os documentos e seus lançamentos foram minuciosamente conferidos e verificados, constatando-se sempre a sua ordem e arrumação; tudo dentro das boas normas de escrituração.

Concluindo, temos a honra de propor:

- 1.º - Que aproveis o Relatório e Contas do exercício findo, bem como o Orçamento para 1960;
- 2.º - Que seja aprovado um voto de louvor e apreço à Direcção, pela proficiência e dedicação com que exerceu o seu mandato.

Lisboa, Abril de 1960

O Conselho Fiscal,

aa) José Inácio dos Santos
Manuel dos Santos
Luís Manuel Ferreira Alves